

DPH
DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO



CIDADE DE
SÃO PAULO



Proibida a reprodução total ou parcial sem a prévia autorização dos editores. Direitos reservados e protegidos de acordo com a Lei 9.610/1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

FOTOLIVRO

JORNADA DO PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

2024



É com imensa alegria que apresento este fotolivro, que documenta a décima edição da Jornada do Patrimônio, com o tema "Patrimônio e Sustentabilidade". Como Secretária Municipal de Cultura de São Paulo, vejo este projeto, parte do nosso calendário municipal, como um testemunho do nosso compromisso em valorizar e proteger a rica diversidade cultural da nossa cidade. As atividades realizadas reuniram cidadãos, especialistas e entusiastas, promovendo diálogos sobre a importância de integrar a preservação do patrimônio com práticas sustentáveis. Vamos juntos construir um futuro em que a cultura e a sustentabilidade caminhem lado a lado!

Regina Célia da Silveira Santana
Secretária Municipal de Cultura

Este fotolivro é fruto da nossa recente Jornada do Patrimônio, que teve como tema central "Patrimônio e Sustentabilidade". Como coordenadora do Departamento do Patrimônio Histórico, vejo esta publicação não apenas como um registro das atividades realizadas, mas também como um convite à reflexão sobre a importância da preservação do nosso patrimônio cultural em harmonia com as práticas sustentáveis.

As imagens que o compõem capturam a essência das atividades e o entusiasmo dos participantes. Elas nos lembram que a proteção do nosso patrimônio não é apenas uma responsabilidade com o passado, mas um compromisso ativo com as gerações futuras.

Agradeço a todos que contribuíram para esta jornada e convido você a explorar as páginas deste fotolivro, que celebra o rico legado cultural da cidade de São Paulo.

Marília Alves Barbour

Coordenadora do Departamento do Patrimônio Histórico





Foto: Natália de Jesus Santiago

A Jornada do Patrimônio é um evento muito especial no calendário da Secretaria. A cada ano, nos desafiamos a descobrir novas maneiras de valorizar as conexões das pessoas à história e ao patrimônio de São Paulo. Essa não é uma tarefa fácil - requer atenção a muitos detalhes, parcerias significativas e um desejo intenso de ver a cidade sob novas perspectivas. No entanto, a recompensa se manifesta em cada edição: é gratificante observar o público explorando diversos territórios, participando de trocas enriquecedoras que culminam em olhares de surpresa e sorrisos. Este fotolivro é um retrato desses momentos especiais, fruto do esforço e da paixão de todos que participam e vivenciam a Jornada. Que cada página sirva como um convite a novas descobertas e ao desenvolvimento de um olhar cuidadoso sobre nossa memória, nosso patrimônio e nossa cidade.

Érika Martins de Paula

Diretora da Divisão de Valorização do Patrimônio
Departamento do Patrimônio Histórico

Marina Chagas Brandão

Chefe do Núcleo de Difusão do Patrimônio
Departamento do Patrimônio Histórico

PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

Em 2024, a Jornada do Patrimônio celebrou sua décima edição, com o tema "Patrimônio e Sustentabilidade". O mesmo tema esteve presente na 19ª Semana de Valorização do Patrimônio, que antecedeu o evento. Esta temática ofereceu uma oportunidade única para refletir sobre o papel do patrimônio cultural na construção de uma cidade mais sustentável, alinhando-se ao debate internacional e aos compromissos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Exploramos juntos como tradição e inovação se encontram! Discutimos as várias possibilidades de reutilização de nossos prédios históricos como uma prática sustentável de preservação do patrimônio cultural. Também abordamos o envolvimento das comunidades locais na preservação e construção de uma cidade mais sustentável, destacando o papel da economia criativa e do turismo sustentável nesse processo, além das oportunidades de valorização de nosso patrimônio e memórias através da tecnologia e recursos digitais. E, claro, ressaltamos a importância da preservação do nosso patrimônio natural, como fauna, flora e massas d'água, presentes nas áreas de proteção ambiental e nos parques urbanos da cidade.

A discussão entre patrimônio e sustentabilidade permeia os debates sobre a qualidade de vida urbana. Nesse sentido, as ações do evento promoveram a leitura da cidade em suas múltiplas identidades, vozes e territórios, buscando atingir novos públicos. Com essa perspectiva, continuamos a destinar 60% das atividades da Jornada do Patrimônio inscritas via Edital de Credenciamento para distritos com altos índices de vulnerabilidade.

A Jornada do Patrimônio 2024 foi um espaço aberto onde diversas histórias foram contadas por meio de roteiros de memórias, visitas a imóveis, cursos, além de recebermos adesões de programações e ações artísticas que dialogaram intensamente com o tema da sustentabilidade, cultura e preservação do patrimônio. Patrimônio vivo, cidade sustentável!

Entre os dias 12 e 16 de agosto, foi realizada a 19ª edição da Semana de Valorização do Patrimônio, promovida anualmente pelo Departamento do Patrimônio Histórico. O evento, que antecedeu a Jornada do Patrimônio, ofereceu uma oportunidade para reflexão sobre o patrimônio cultural da nossa cidade, com uma programação diversa.

As Mesas de Debate proporcionaram a troca de ideias entre especialistas e participantes, tendo como tema central "Patrimônio e Sustentabilidade". O Ciclo de Palestras, ministrado pelo Estúdio Sarasá, possibilitou a sensibilização e reflexão sobre as melhores práticas na intervenção no patrimônio cultural edificado. Além disso, por meio de diversas parcerias com setores da Prefeitura Municipal de São Paulo, foram realizadas ações de difusão sobre o patrimônio, a memória e a história da cidade, envolvendo diferentes públicos, como alunos da rede pública municipal, da Escola Municipal de Iniciação Artística e grupos de idosos em Instituições de Longa Permanência.

Este evento anual não só celebrou a diversidade do patrimônio cultural de São Paulo, mas também promoveu um diálogo contínuo sobre os desafios e as oportunidades no campo da preservação, buscando envolver diferentes públicos.

19^a

Semana de Valorização do Patrimônio

PROGRAMAÇÃO

19^a
Semana
de Valorização
do Patrimônio

- 1 Mesas de Debate**
- 2 Ciclo de Palestras**
- 3 Apresentação musical: Maria Gadú + Orquestra da EMIA**
- 4 UrbanSketchers**
- 5 Ações educativas com alunos da rede pública municipal**
- 6 Máquina do Tempo: Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) e Instituições de Longa Permanência**



Estado Parte deverá assegurar a participação mais possível das comunidades, dos grupos e, quando cabível, dos indivíduos que criam, mantêm e transmitem esse patrimônio e os ativos à gestão do mesmo. (Unesco, 2003)



MESAS DE DEBATE

Especialistas e participantes se reuniram para trocar ideias e conhecimentos sobre a preservação e promoção do patrimônio histórico e cultural da cidade, oferecendo uma oportunidade única para aprofundar o entendimento e estreitar a colaboração entre profissionais e a comunidade, fortalecendo as iniciativas de valorização e proteção do patrimônio de São Paulo.

As mesas de debates aconteceram em 4 dias, na Praça das Artes, e abordaram os seguintes temas:

**MESA
INAUGURAL**

PALESTRA: PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

MESA 1

SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO

MESA 2

**CONSERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL:
CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE**

MESA 3

OS PLANOS DE SALVAGUARDA E A SUSTENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO IMATERIAL



ACESSE O **CADERNO DE RELATOS
E LEIA O CONTEÚDO DAS RELATORIAS NA ÍNTEGRA**



PRESERVAR COMO ATO DE RESPONSABILIDADE CULTURAL E SOCIOAMBIENTAL

Mesa inaugural
12/08/2024

Professora convidada:

Beatriz Mugayar Kühl (Professora Titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo).

Relatores:

Ana Carolina de Oliveira Modinger (SMC/DPH/DPP/NMOA);
Denise Puertas de Araújo (SMC/DPH/DPP/NPRC);
Diego Brentegani Barbosa (SMC/DPH/DPP/NPRC).

A abertura das mesas de debate da 19ª Semana de Valorização do Patrimônio contou com uma palestra da professora Beatriz Khül da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Este encontro inicial discutiu a relação entre patrimônio e sustentabilidade, um tema atual e relevante que orientará os debates ao longo da Semana.



SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO

Mesa 1
13/08/2024

Convidados:

Marcio Vieira Hoffmann (TAIPAL Construções em Terra)
Vera Ferreira Lima (UPPH)
Julia Peres e Victoria Braga (RUÍNA Arquitetura)
Mediação: Lícia Mara Alves de Oliveira (SMC/DPH)

Relatores:

Alice de Almeida Américo (SMC/DPH/DPP/NMOA)
Lia Mayumi (SMC/DPH/DPP/NPRC)
Marina Prado (SMC/DPH/DPP/NPRC)

A primeira mesa de debate da 19ª Semana de Valorização do Patrimônio explorou diferentes aspectos da sustentabilidade do patrimônio edificado. Com a participação de especialistas da área, o evento discutiu desde a preservação das técnicas tradicionais e seu "saber fazer" até a certificação ambiental de edificações preservadas e o reaproveitamento de materiais e edifícios para novos usos.



Acesse o
Caderno de
Relatos e saiba
mais!





Fotos: Comunicação SMC



CONSERVAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL: CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE

Mesa 2

Convidados:

Teresa Maria Emidio (SVMA)

Felipe Bueno Crispim (Doutorando em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp))

Cleiton Ferreira (Quilombaque, Agência Queixadas e Museu Territorial Tekoa Jopó'i)

Mediação: Walter Pires (SMC/DPH/DPP/NPRC)

Relatores:

Camila Pedron Del Pozo Gregorio (SMC/DPH/CASP)

Felipe Cavalcante Tavares Correia (SMC/DPH/DPP/NPRC)

Kelly Akemi Mimura (SMC/DPH/DPP/NPRC)

A mesa de debate "Conservação e Gestão do Patrimônio Natural: Caminhos para a Sustentabilidade" explorou temas como a preservação de áreas naturais por meio do tombamento, os instrumentos para preservação da paisagem, além das iniciativas de turismo comunitário e sustentável de base no território urbano. Com a participação de especialistas e profissionais da área, foram discutidas estratégias para a gestão responsável e sustentável do patrimônio natural, destacando práticas que equilibram conservação e desenvolvimento local, tendo o patrimônio cultural como eixo central.



OS PLANOS DE SALVAGUARDA E A SUSTENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Mesa 3

Convidados:

Marcos Rabello (IPHAN-SP)

Simone Scifoni (FFLCH/USP)

Mediação: Fátima Antunes (SMC/DPH/DPP/NIT)

Relatores:

Mariana D'Oliveira Marcelo Leite (SMC/DPH/DPP/NIT)

Marcelo Leite (SMC/DPH/DPP/NIT)

Nicole Macedo (SMC/DPH/DPP/NIT)

A mesa de debate "Os Planos de Salvaguarda e a Sustentabilidade do Patrimônio Imaterial" discutiu os instrumentos e desafios da proteção do patrimônio imaterial, conforme estabelecido pela Lei nº 14.406 de 21 de maio de 2007, que instituiu o Programa Permanente de Proteção e Conservação do Patrimônio Imaterial do município de São Paulo. Com a presença de especialistas da área, o encontro abordou a construção dos Planos de Salvaguarda como caminho para a garantia da articulação permanente dos diferentes grupos da sociedade, fomentando sua autonomia na gestão do patrimônio, fortalecendo e ampliando sua participação nas políticas públicas.

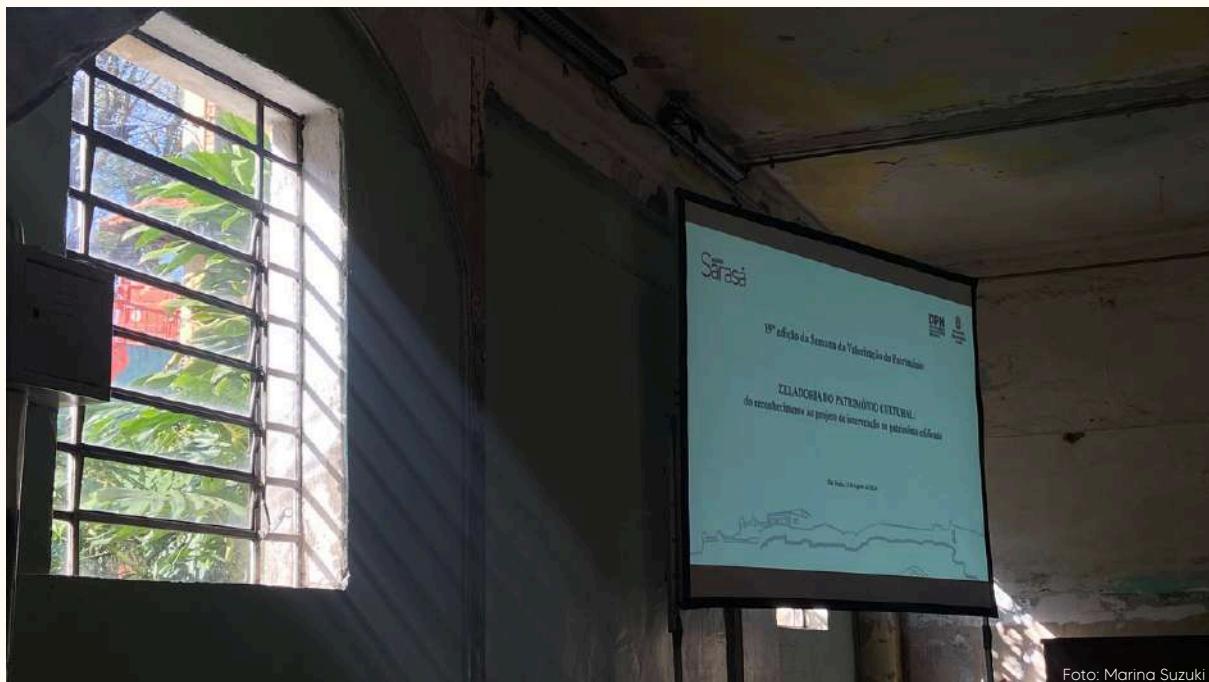


Acesse o
Caderno de
Relatos e saiba
mais!





CICLO DE PALESTRAS



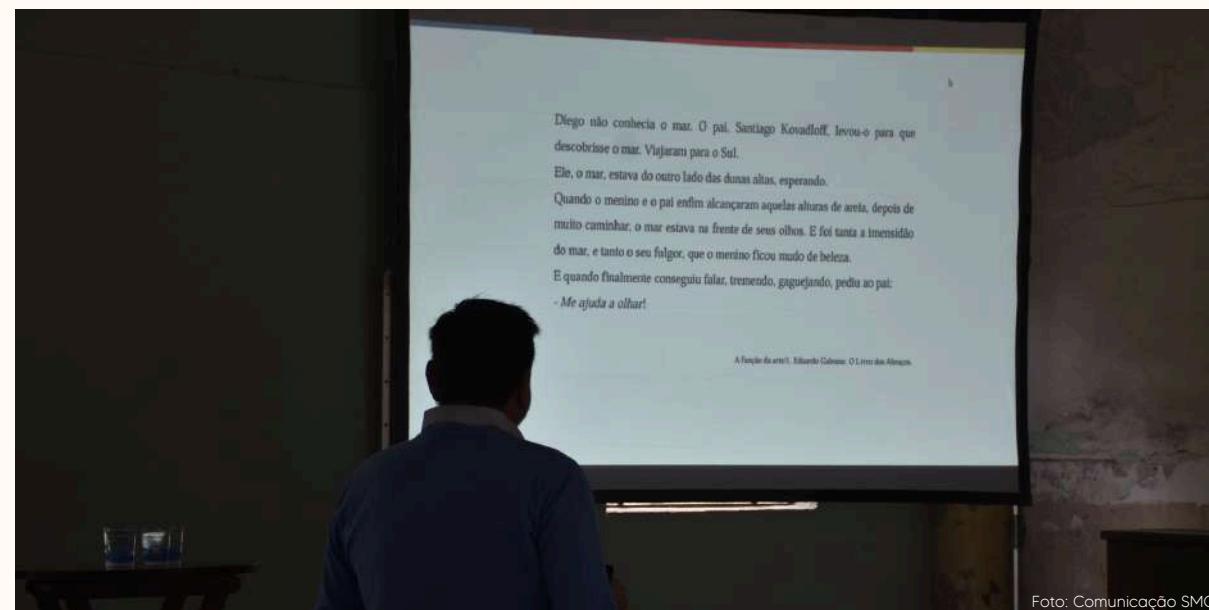
ZELADORIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL: DO RECONHECIMENTO AO PROJETO DE INTERVENÇÃO NO PATRIMÔNIO EDIFICADO

Estúdio Sarasá

Entre os dias 13 e 16 de agosto de 2024, o Centro Cultural Vila Itororó acolheu uma série de encontros enriquecedores liderados por Toninho Sarasá, focados na zeladoria do patrimônio edificado. O evento reuniu especialistas e profissionais para discutir a relevância da preservação do patrimônio cultural, desde o reconhecimento dos bens até a formulação de diagnósticos e diretrizes para intervenções adequadas.

Os participantes exploraram temas cruciais, como a importância do restauro, práticas de conservação e as responsabilidades dos profissionais envolvidos. As discussões abrangeram desde a identificação e documentação dos bens culturais até a análise das condições estruturais e históricas que demandam intervenções. Também foram debatidas as metodologias de restauro e as considerações éticas e sustentáveis necessárias para projetos de intervenção.

Além disso, o evento destacou casos práticos apresentados pelo Estúdio Sarasá e proporcionou um espaço para a troca de experiências e estratégias entre os participantes. Com um enfoque na gestão responsável e sustentável do patrimônio cultural, o ciclo de debates se consolidou como um importante ponto de encontro para aqueles comprometidos com a preservação da identidade cultural na cidade de São Paulo





SHOW MARIA GADÚ + ORQUESTRA EMIA





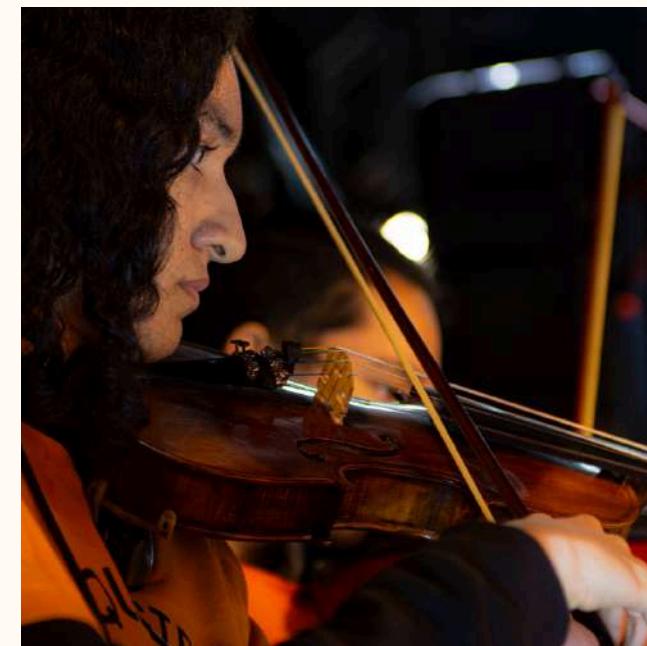
SHOW MARIA GADÚ + ORQUESTRA DE ALUNOS EMIA

No encantador Parque Lina e Paulo Raia, patrimônio tombado do município que abriga a Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), Maria Gadú, renomada artista e madrinha da escola, se apresentou com a Orquestra de Alunos da EMIA. A EMIA é uma escola de artes de São Paulo que promove a integração das linguagens artísticas e é coordenada pela Secretaria Municipal da Cultura.

A apresentação de Maria Gadú, ex-aluna da EMIA, com a Orquestra de Alunos da desta instituição, capturou o espírito do tema da Semana de Valorização e da Jornada do Patrimônio deste ano, que explora a interação entre patrimônio cultural e sustentabilidade, ao trazer ao palco a conexão entre diferentes gerações musicais, unidas por iniciativas de valorização de práticas artísticas.









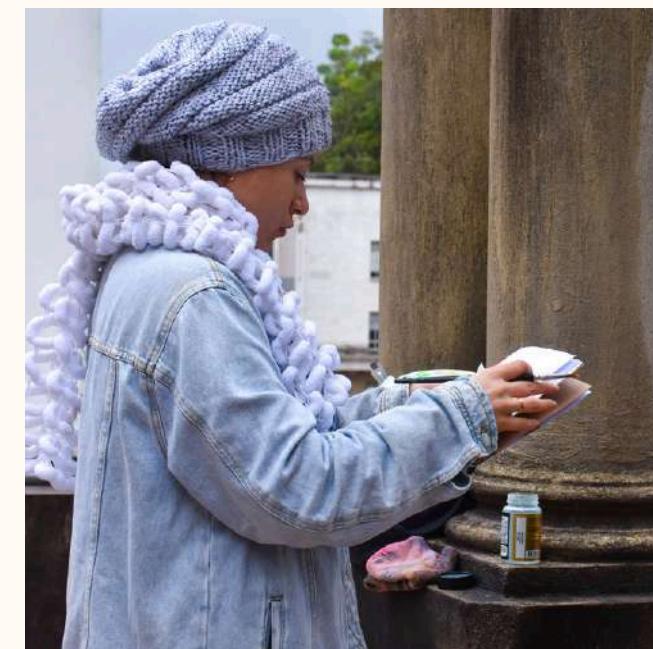
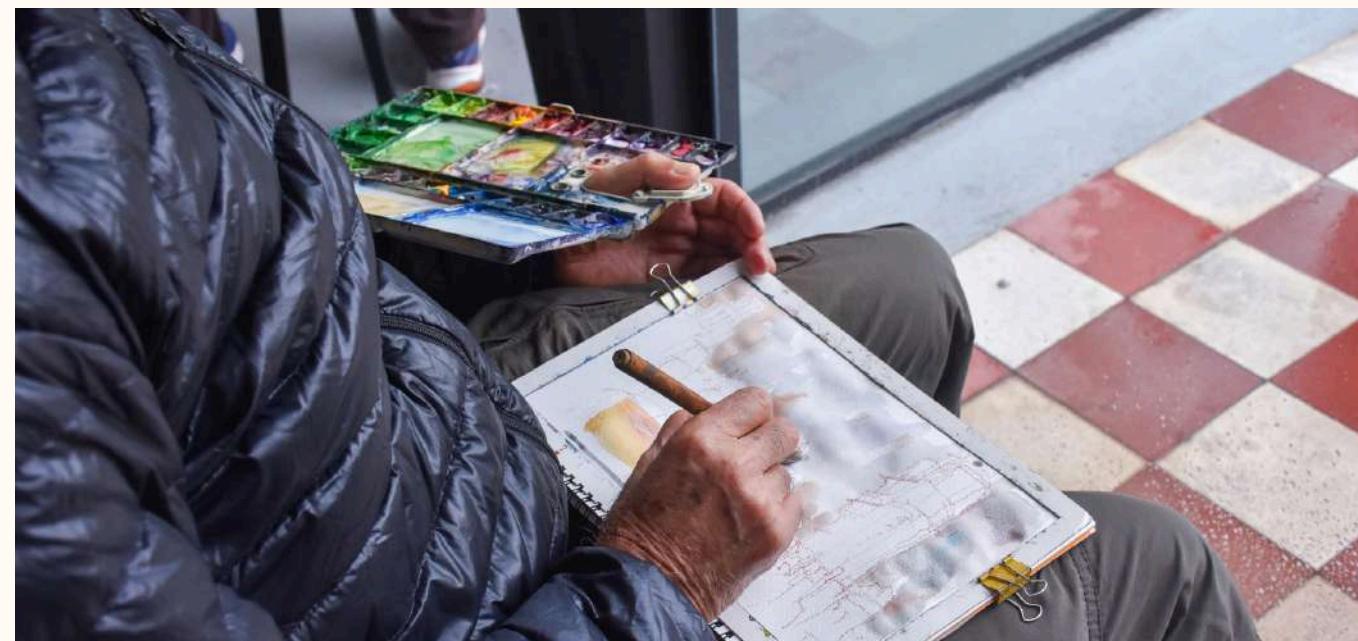


#221USKSP

Urban sketchers

A participação do UrbanSketchers SP na Semana de Valorização do Patrimônio destacou a importância da preservação e da celebração do patrimônio cultural de São Paulo. Através de uma série de ilustrações e esboços, o grupo foi responsável por captar a essência e a beleza do Edifício Sampaio Moreira, oferecendo uma perspectiva artística e pessoal sobre o patrimônio arquitetônico local.

Além disso, as obras produzidas ficaram disponíveis para os servidores da SMC nos andares de trabalho ao longo da semana. Essa exposição permitiu que todos apreciassem as representações artísticas e se conectassem de forma mais profunda com o patrimônio arquitetônico que compõe nossa cidade.





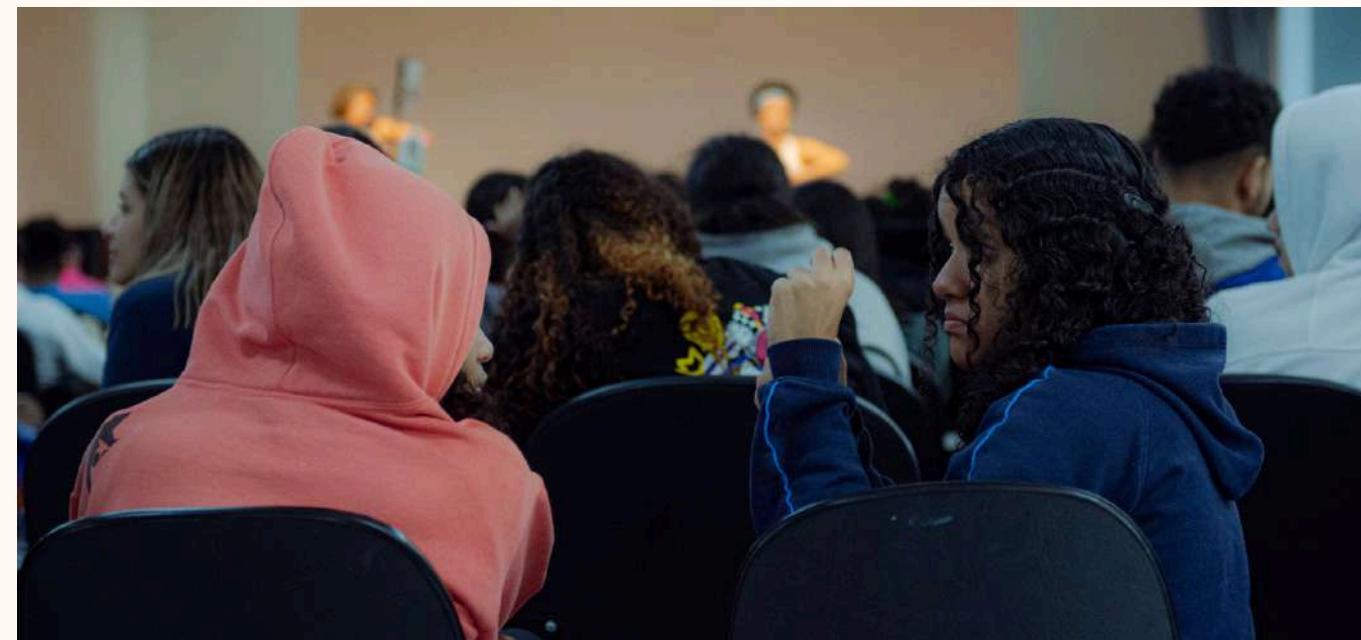
**DANDARA, A GUERREIRA
QUILOMBOLA**

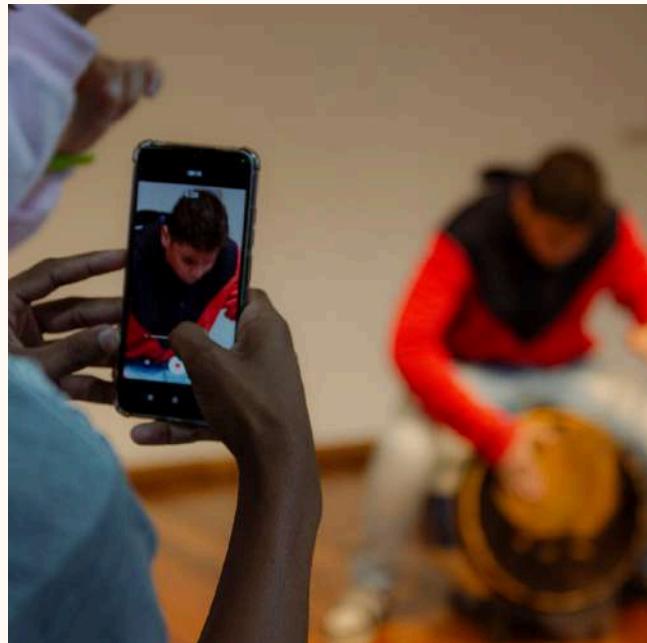


DANDARA, A GUERREIRA QUILOMBOLA - PROJETO COMADRE

EMEBS Helen Keller

Narração criada a partir de relatos e lendas populares sobre a história de Dandara, a guerreira negra rainha do Quilombo dos Palmares. Vítima do silenciamento e apagamento imposto às mulheres negras no Brasil, ela foi uma capoeirista forte e corajosa que planejava ações de combate, liderava quilombolas na luta pela liberdade, além de ter sido companheira do grande líder Zumbi dos Palmares.









MUSEU DA CIDADE

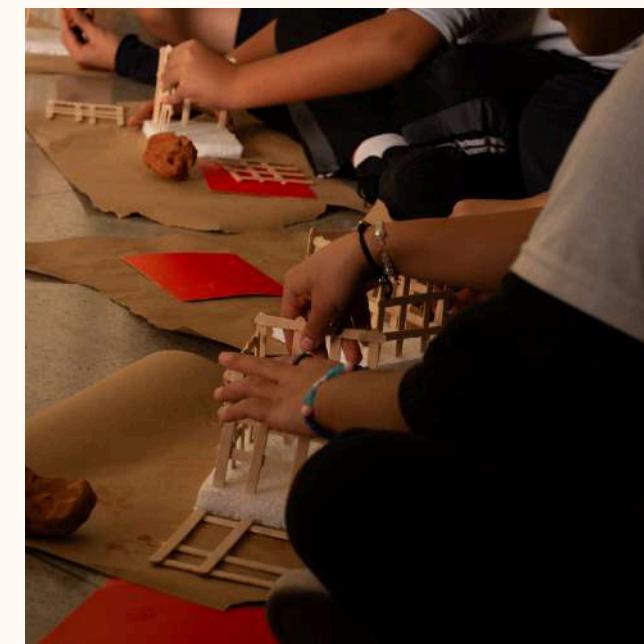
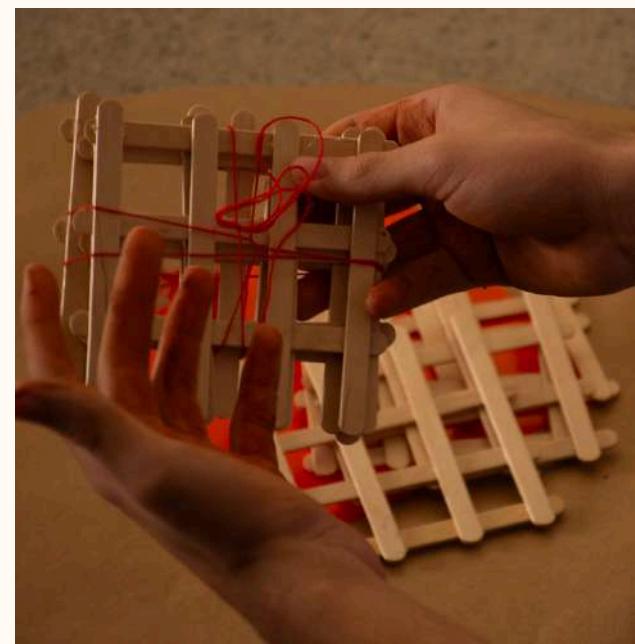
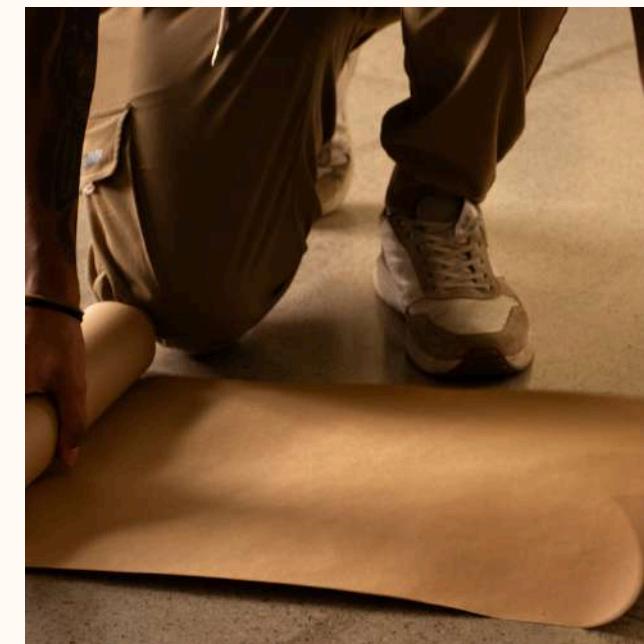
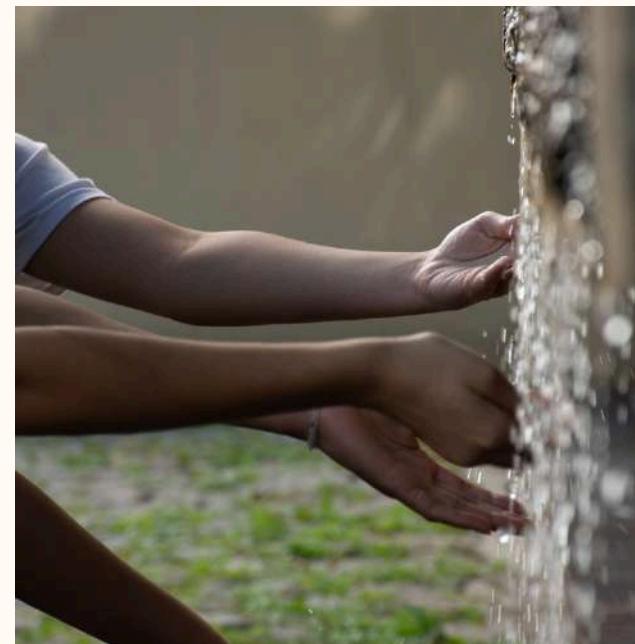
Foto: Comunicação SMC



"ONDE ESTÃO OS RIOS?" - SOLAR DA MARQUESA

Museu da Cidade

Oficinas "Onde estão os rios?" e "Com Quantos Rios se Faz uma Casa de Barro?" As atividades interativas e criativas são desenvolvidas especialmente pela equipe educativa do Museu da Cidade de São Paulo. O destaque das oficinas foi a utilização de argila, pintura e movimento, em que as crianças tiveram a oportunidade de usar a imaginação e criatividade para criar rios e casas de taipas.





"COM QUANTOS RIOS SE FAZ UMA CASA DE BARRO?" - CASA CAXINGUI

Museu da Cidade

As oficinas educativas "Onde estão os rios?" e "Com Quantos Rios se Faz uma Casa de Barro?" ofereceram uma experiência interativa e criativa no Museu da Cidade de São Paulo. Guiadas pela equipe educativa, as crianças exploraram a argila, a pintura e o movimento para dar vida a rios imaginários e casas de barro, estimulando a imaginação e a criatividade em um ambiente de aprendizado lúdico e envolvente.



AVENTURA AMBIENTAL

UMAPAZ e Viveiro Manequinho Lopes

Em uma experiência envolvente ao ar livre, convidamos os alunos da parceria com a Secretaria de Educação a explorar nossa conexão com a natureza enquanto caminhamos pelo Viveiro Manequinho Lopes. Este santuário verde não só abriga árvores majestosas, mas também histórias fascinantes que compartilharemos através de atividades lúdicas.



Balé Popular do Cordão da Terra - No Terreiro de Vovó

CEU Inácio Monteiro

Um espetáculo cênico-musical de canto, dança e brincadeiras onde o lúdico entra para ensinar às crianças - de todas as idades - um pouco sobre alguns dos ritmos da nossa cultura popular e suas danças, inspirado especialmente nos avós, que contam histórias de outros tempos, de suas moradas, lembranças e festejos.

Foram apresentadas histórias que resgatam os mitos e relatos do surgimento das canções e danças da nossa cultura popular. Um verdadeiro balaio musical que encantou crianças de todas as idades.

Nessas histórias, ora fantásticas, repletas de seres encantados e aventuras, ora carregadas de memórias, repassadas através da cultura oral, foi criado um espaço lúdico, cheio de possibilidades e experimentação, onde as crianças puderam exercitar e explorar uma das mais bonitas capacidades humanas: a imaginação.



MÁQUINA DO TEMPO

Programa Jovem Monitor Cultural

Durante a Semana de Valorização do Patrimônio, o projeto "Máquina do Tempo", idealizado pela jovem monitora Malu Mendes, foi desenvolvido por outros jovens do Programa Jovem Monitor Cultural, em três Instituições de Longa Permanência de Idosos.

A atividade ganhou vida como um exemplo vibrante e inclusivo, dedicando-se a registrar e preservar as memórias e histórias de vida dos idosos da comunidade. Através de entrevistas e atividades interativas, os jovens não apenas reconheceram os idosos como guardiões do patrimônio histórico imaterial, mas também promoveram a inclusão social e fortaleceram os laços intergeracionais, celebrando a sabedoria e a riqueza das experiências de vida dos mais velhos, enriquecendo o tecido social e cultural da comunidade.

JORNADA DO PATRIMÔNIO

17 E 18 DE AGOSTO **PATRIMÔNIO E
SUSTENTABILIDADE**

Porcentagem de ações realizadas por zona no município

5,8%

7,9%

12,5%

64,2%

9,6%

JORNADA EM NÚMEROS

219 Roteiros de Memória

119 Cursos

17 Imóveis de Portas Abertas

5 Exposições

34 Ações Artísticas

16 Museus com Gratuidade

34 Parcerias

PROGRAMAÇÃO



- 1 Roteiros de memória
- 2 Cursos
- 3 Imóveis de Portas Abertas
- 4 Exposições
- 5 Artístico

ROTEIROS DE MEMÓRIA



CAMINHADA ESTÉTICA: EXPLORANDO O MARCO DA ARQUITETURA MODERNISTA NO CENTRO DE SÃO PAULO

Mayra Flaminio Quiroz

Ponto de encontro: Av. Higienópolis, 101 - Consolação.

Caminhada exploratória pelo conjunto de edificações modernistas no centro da cidade, investigando o processo de verticalização e modernização no começo do século XX que criaram um ambiente urbano com características de importante apelo plástico, social, cultural e ambiental. O roteiro percorreu alguns dos edifícios tombados como patrimônio histórico e simbólico da cidade de São Paulo, analisando a diversidade de elementos estéticos, estruturais e conceituais da proposta modernista.



PALACETE DOS ARTISTAS: PALCO DE HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

Thaline da Costa

Ponto de encontro: Av. São João, 605 - Centro

Histórico. (Palacete dos Artistas)

Palacete dos Artistas: palco de histórias e memórias - A visita ao Palacete dos Artistas, patrimônio localizado no Centro Histórico de São Paulo, conta suas histórias desde a idealização do espaço pelos artistas aos dias de hoje. O percurso conecta artistas e público acerca de suas personagens e narrativas para celebrar o Palacete, a memória e resistência.

GALERIAS DO CENTRO NOVO

Raquel Magalhães

Ponto de encontro: Av. São João, 473 -
Centro Histórico

Caminhadas pelas galerias do Centro Novo, conhecendo as passagens Urbanas e suas características arquitetônicas e sua importância comercial nos dias de hoje.



Foto: Raquel Magalhães

BIXIGUINHA - UM ROTEIRO MÁGICO PARA AS CRIANÇAS

André Guimarães Maia

Ponto de encontro: R. Maj. Diogo, 353
- Bela Vista (Casa de Dona Yayá)

O roteiro apresentou ao público infantil os bens do Bixiga - como a Casa de Dona Yayá, o Teatro Brasileiro de Comédia, o Teatro Oficina - de forma lúdica e participativa, contando com "poderes mágicos" para tanto!



Foto: André Guimarães Maia



Fotos: José Cássio Másculo

CAMINHADA CULTURAL PELO BIXIGA: ENTRE O ITORORÓ E O SARACURA

José Cássio Másculo

Ponto de encontro: Rua Maestro Cardim, 60 - Bela Vista

Essa caminhada partiu da Vila Itororó e percorreu por algumas ruas do Bixiga até próximo ao Córrego Saracura. No caminho, foi comentado sobre diferentes ocupações do espaço, os rios invisíveis, grupos sociais e algumas manifestações artísticas e arquitetônicas presentes na história desse bairro.



Fotos: Thomas Bryan Meza Meza

CORTEJO DA MEMÓRIA: DESPERTAR DE IMAGINÁRIOS PARA OCUPAR A HISTÓRIA DA CIDADE

Thomas Bryan Meza Meza

Ponto de encontro: Rua do Ouvidor 63 - Sé

O Cortejo da Memória propôs uma imersão na história da Arte Urbana e Marginal de São Paulo, incentivando os participantes a explorar a cidade de uma maneira diferente. Realizado através de um percurso em veículos não motorizados, o evento percorreu praças, ruas e edifícios que são marcos da memória coletiva da cidade. O objetivo foi provocar reflexões e criar novos imaginários coletivos sobre a vida urbana, promovendo uma discussão crítica sobre o transporte motorizado. Através do uso de bicicletas, o Cortejo buscou inspirar uma abordagem mais sustentável e consciente em relação à mobilidade urbana.



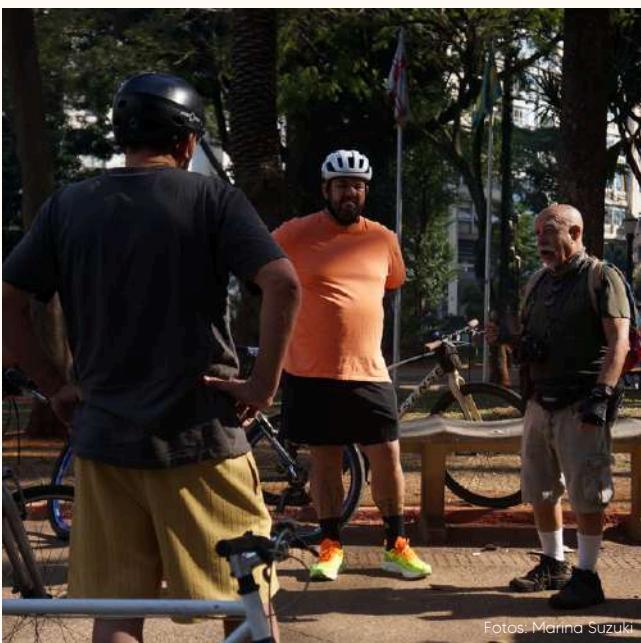


PEDAL COM GIRO PRETO - PONTOS DE MEMÓRIA NEGRA NA CIDADE

Ricardo Neres Machado

Ponto de encontro: Largo do Arouche, s/n - República

Nesse roteiro de bicicleta pensado para explorar alguns pontos de memória negra na cidade de SP, convidamos as pessoas interessadas a refletirem conosco sobre as histórias que a cidade nos conta. Bairros como Liberdade e Bixiga, tidos respectivamente como de imigrantes japoneses e italianos, foram sempre assim? Monumentos e estátuas em espaços públicos, quantas são de pessoas negras e indígenas?



Fotos: Marina Suzuki



Fotos: xxxxxx

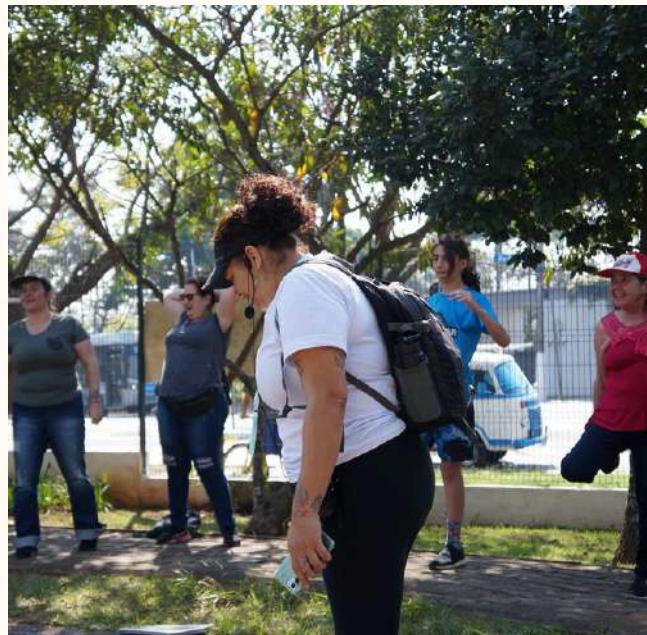
TRAJETOS Y AFETOS DO ESPAÇO CULTURAL JARDIM DAMASCENO

Rafaela Araujo Da Silva

Ponto de encontro: Rua Talha-Mar, 105 - Jardim Damasceno

Passado, presente e futuro se entrelaçaram num roteiro em parceria entre Curvas Produções e Espaço Cultural Jardim Damasceno, que contou com uma visita guiada no entorno do Espaço, visita à horta comunitária mantida pelo coletivo Perifa Alimenta, exibição do documentário Trajetos y Afetos e roda de conversa.





TRILHA URBANA NA TERRA DOS MANANCIAIS: A REPRESA GUARAPIRANGA

Camila Diniz Menezes

Ponto de encontro: Av. Atlântica, 1171 - Capela do Socorro

A trilha mostrou a barragem construída na década de 1900 para represar o rio Guarapiranga e assim criar a primeira represa dentro da cidade de São Paulo, importantíssimo corpo de água para a geração de energia elétrica e abastecimento da capital.



Fotos: Marina Suzuki





Foto: Paulo Sergio de Oliveira Junior

O PICO E A PAISAGEM: TRILHA E REFLEXÃO SOBRE A PAISAGEM METROPOLITANA

Paulo Sergio de Oliveira Junior
Ponto de encontro: R. Antônio Cardoso Nogueira,
539 - Vila Chica Luisa

Trilha subindo o Pico do Jaraguá, ponto mais alto do município de São Paulo, com foco na observação da paisagem metropolitana e conversas sobre a importância de patrimônios naturais para a cidade.



Foto: Maria Luisa Singh Andrade Frizzo

VISITA TEATRALIZADA: CLIENTELTCHIK - O VENDEDOR DE HISTÓRIAS

Maria Luisa Singh Andrade Frizzo
Ponto de encontro: R. Martinho Prado, 128, Bela
Vista (Museu Judaico de São Paulo)

Um imigrante viaja pelo tempo e carrega, em sua maleta de vendedor ambulante, objetos variados, lembranças e histórias. A visita teatralizada falou sobre migração, imigração judaica no Brasil, cultura e memória em conexão com a cidade de São Paulo.



UMA OUTRA CAMINHADA PELO BAIRRO DA INDEPENDÊNCIA: O IPIRANGA ENTRE NAS MARGENS DA BOM PASTOR E A NAZARÉ

Renato Brancaglione Cristofi
Ponto de encontro: R. Bom Pastor, 822 - Ipiranga

O roteiro urbano "Uma outra caminhada pelo bairro da Independência: o Ipiranga entre as margens da Bom Pastor e a Nazaré" propôs novas perspectivas sobre a paisagem urbana do Ipiranga. Focando o olhar na vizinhança do Museu do Ipiranga, a caminhada examinou a história das construções do bairro.



Fotos: Caroline Sottovia



Foto: Ozana Sousa

PATRIMÔNIO, SÃO MIGUEL PAULISTA, O ESQUECIDO?

Ana Regina Benício

Ponto de encontro: Praça Padre Aleixo Monteiro

Mafra, 42 - São Miguel Paulista

A visita incluiu a capela mais antiga, preservada em sua forma original desde sua construção em 1520 e reformada em 1622. Além do tour guiado pelo museu, os participantes também realizaram um reconhecimento do território onde a capela está inserida.



Foto: Fatima Antunes

DE CHÁCARA A PARQUE PÚBLICO: UM PASSEIO PELA HISTÓRIA DO PARQUE DO PIQUERI

Fátima Antunes (NIT/DPH)

Ponto de encontro: R. Tuiuti, 515 - Tatuapé

O Parque do Piqueri preserva remanescentes da propriedade rural que pertenceu ao Conde Francisco Matarazzo, imigrante italiano dono de um complexo industrial e de uma das maiores fortunas do Brasil na primeira metade do século XX.



DE PARQUE A PARQUE, CRONISTAS DA CIDADE PELO ÔNIBUS ELÉTRICO MACHADO DE ASSIS

Danielle Milani Mattos

Ponto de encontro: R. Piauí, 841 - Higienópolis

(Parque Buenos Aires)

Ao rememorar as letras de sambas antigos lembramos também de nossas origens, costumes familiares, falas típicas e fatos corriqueiros de nossos bairros. Nada melhor do que um bom samba para reviver e compartilhar o tempo vivido e lindamente testemunhado!



Foto: Dani Mattos

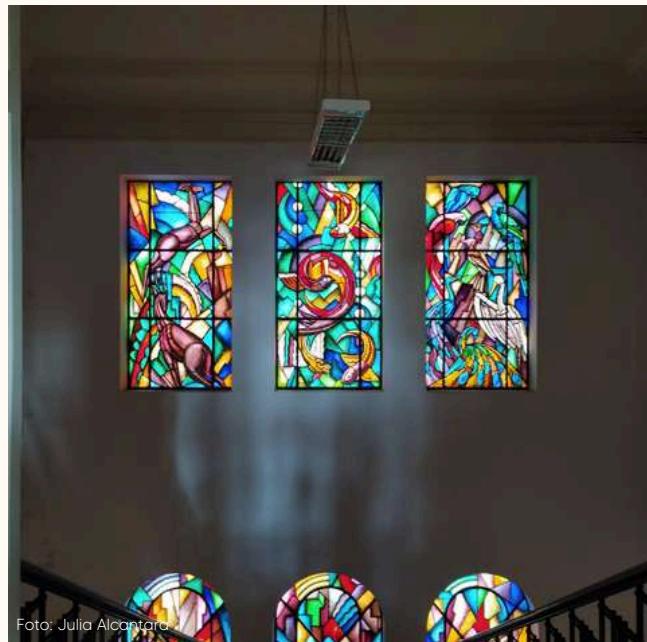


Foto: Julia Alcantara



Foto: Vanessa Gomes



Foto: Camila Guerra



Foto: Julia Alcantara

CONHECENDO OS VITRAIS NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA

Equipe Educativo do Parque da Água Branca
Ponto de encontro: Av. Francisco Matarazzo, 455 - Água Branca

Os visitantes puderam se conectar com os elementos que compõem o patrimônio histórico, artístico e cultural do Parque da Água Branca, com foco nos vitrais e nos diferentes estilos arquitetônicos presentes em suas construções.

A FACE TRIANGULAR INSUSTENTÁVEL DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO: METAMORFOSE, PERMANÊNCIAS E IMAGINÁRIOS

Universidade Anhembi Morumbi
Ponto de encontro: Largo São Bento - Centro Histórico de São Paulo

O Triângulo Histórico de São Paulo abriga as principais construções da cidade, algumas no Largo São Bento, Pateo do Collegio e Largo São Francisco. Esta centralidade possui uma morfologia urbana mutante: de demolições e construções (tecnologias brasileiras, influências europeias e americanas) e de renovações urbanas (rebatidas nos objetivos da ONU de desenvolvimento sustentável -ODS).



RE-OCUPANDO O CENTRO: SÃO PAULO, TERRA INDÍGENA

Mestres de Saberes do Museu das Culturas Indígenas

Ponto de encontro: Largo Pátio do Colégio

A atividade, guiada pelos Mestres de Saberes do MCI - indígenas de diversas etnias - , consistiu em caminhada e conversa em pontos centrais da cidade de São Paulo, como o Pátio do Colégio.



Fotos: Leandro Karai Mirim - Acervo MCI



Foto: Rafael Salvador

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO E AS PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NO PATRIMÔNIO EDIFICADO

Teatro Municipal

Ponto de encontro: Praça Ramos de Azevedo, S/Nº

Visita ao edifício histórico do Teatro Municipal de São Paulo, patrimônio cultural brasileiro tombado pelos três órgãos de preservação, municipal (Conpresp, 1991), estadual (Condephaat, 1981) e federal (Iphan, 2014). Nesta visita, o público foi convidado a observar com maior atenção os detalhes construtivos e estilísticos do edifício que, projetado no início do século XX pelo escritório de Ramos de Azevedo, passou por reformas de adequação e restauro ao longo de seus 112 anos.





ROLÊ FOTOGRÁFICO PELO BIXIGA

Luciano Garcia Resende

Ponto de encontro: Av. Paulista, 900

O Bixiga é entendido como um dos mais tradicionais bairros da cidade de São Paulo. Corresponde aproximadamente à região localizada entre as ruas Major Diogo, Avenida Nove de Julho, Rua Sílvia e Avenida Brigadeiro Luís Antônio, no distrito da Bela Vista. Formado por uma grande comunidade negra, e por imigrantes italianos, ganhou importância histórica e turística na capital paulista. A tradição e a religiosidade italianas, que são fortemente mantidas e as inúmeras cantinas existentes no bairro são grandes atrativos turísticos. No bairro situa-se a sede da escola de samba Vai-Vai, uma das mais antigas da cidade. O percurso teve cerca de 3 km. ATRATIVOS: Arquitetura - Casa dos Camafeus - Mansão Hasbaya - Totem Chafariz - Museu Memória do Bixiga - MUMBI - Museu do Óculos - Teatro Ruth Escobar - Escadaria do Bixiga - Centro de Memória do Bixiga - Igreja Nossa Senhora Achiropita.



O REPENTE EM SANTO AMARO, REDUTO DA CULTURA NORDESTINA

Edmo Fernandes de Oliveira

Ponto de encontro: Praça Floriano Peixoto, s/nº - Santo Amaro.

Santo Amaro abrigou muitos expoentes da cultura nordestina, dentre eles, os repentistas de viola. Este roteiro circulou em alguns destes espaços, contando em repente de improviso fatos marcantes do repente ao lado da Igreja do Largo Treze, a Praça Floriano Peixoto, Restaurante Chapéu de Palha e Biblioteca Belmonte.



Foto: Wipsley Mesquita Dos Santos

O RIO E O BAIRRO: O TIETÊ E A FORMAÇÃO DO TATUAPÉ

Wipsley Mesquita Dos Santos

Ponto de encontro: Rua Guabijú, 49 - Tatuapé

Tendo como ponto de partida o tema “Patrimônio e Sustentabilidade”, esta atividade propôs uma caminhada histórica pelo bairro do Tatuapé, num diálogo sobre a história de formação urbana da capital através da relação entre a cidade e seus rios. Durante o percurso foram abordados os primeiros povoadamentos do período colonial e seus tensionamentos com as comunidades indígenas, o antigo cinturão de chácaras, o processo de industrialização da zona leste e a recente verticalização da região.



Foto: Alice Aparecida Labarca Puelles

MODA E CONSUMO NO COMÉRCIO DO TRIÂNGULO HISTÓRICO

Alice Aparecida Labarca Puelles

Ponto de encontro: Rua São Bento, 405 - Centro

Histórico de São Paulo

Um roteiro pelo Triângulo Histórico de São Paulo (ruas do Rosário - atual XV de Novembro, Direita e São Bento), onde foram revisitados os comércios de moda, cabeleireiros, perfumistas, calçados e fazendas da região em meados do século XIX. O passeio destacou como a preservação de memórias históricas e culturais pode promover uma cidade sustentável.



Foto: Stamatia Koulioumba

BOM RETIRO ARQUITETÔNICO E GASTRONÔMICO: ENCONTRO DE POVOS

Stamatia Koulioumba

Ponto de encontro: Av. Tiradentes, 551 - Bom Retiro

Neste walking tour arquitetônico e gastronômico pelo bairro do Bom Retiro, foram explorados diversos atrativos culturais, incluindo edifícios de destaque como o atual Arquivo Histórico do Município (antiga Escola Politécnica), a Casa do Povo e as Oficinas Culturais Oswald de Andrade (antiga Escola de Farmácia e Odontologia). O bairro é um verdadeiro caldeirão de sabores, abrigando estabelecimentos ligados à gastronomia de diferentes culturas. Por isso, o tour incluiu paradas específicas para a degustação de iguarias representativas de cada povo.



Foto: Letícia Caroline Gonçalves Costa

CAMINHADA HISTÓRICA NO PARQUE DA CIÊNCIA BUTANTAN

Equipe Educativa do Museu Histórico do Instituto Butantan

Ponto de encontro: Av. Vital Brasil, 1500, Butantã

(Museu da Vacina)

Apresentou e discutiu a história do Instituto Butantan a partir do olhar para o espaço e conjunto de edifícios do Parque da Ciência Butantan. Apesar de estar em constante transformação, a área de visitação do Butantan traz muitos detalhes que ajudam a entender não apenas o trabalho científico e cultural do Instituto, mas também o contexto histórico de São Paulo ao longo do século XX.



PACAEMBU - HISTÓRIA, CULTURA E TERRITÓRIO

Museu do Futebol

Ponto de encontro: Praça Charles Miller, s/n - Pacaembu

Visita mediada no Museu do Futebol a fim de conhecer um pouco mais sobre a história do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu). Ao longo do percurso, participantes foram convidados a descobrir particularidades que remetem à construção do bairro, arquitetura do estádio, aos inúmeros campeonatos de futebol e de tantos esportes ali sediados, assim como os diferentes usos do complexo e sua relação com a cidade de São Paulo.



Fotos: Rodrigo Martins



PACAEMBU - HISTÓRIA, CULTURA E TERRITÓRIO



Fotos: Marcel Diego Tonini

PROJETO PATRILHAR

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Rodrigo Martins

O Morro Grande faz parte do Projeto PATRILHAR: uma trilha com placas informativas para que os munícipes saibam quais são os atributos socioambientais relevantes do parque.

Ali há uma significativa vegetação de Mata Atlântica remanescente e é considerada, do ponto de vista geotécnico, uma área imprópria para ocupação urbana. Também faz parte das Zonas Especiais de Preservação Ambiental, que são porções do território destinadas à proteção de ocorrências ambientais isoladas



CURSOS



EXISTE AMOR EM SP

Vanessa Lima Carvalho

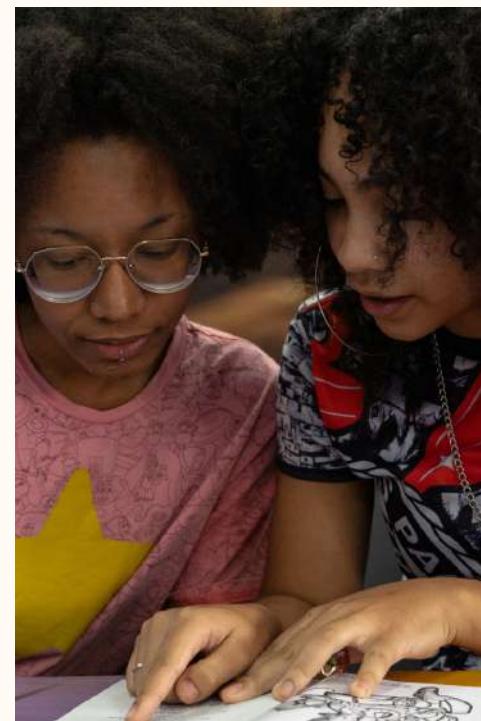
Local: Praça Floriano Peixoto, 131 - Santo Amaro

(Casa de Cultura Julio Guerra)

Existe Amor em SP propôs uma Roda de Conversa sobre um dos assuntos mais polêmicos e importantes da história da humanidade: o Amor - a partir de um olhar decolonial e feminista. Para tal, foram propostas leituras juntas de trechos de 2 livros que tratam sobre o tema: 'Tudo Sobre o Amor - novas perspectivas', de Bell Hooks e 'Descolonizando Afetos - experimentações sobre outras formas de amar', de Geni Núñez.



Fotos: Marina Suzuki



Fotos: Everton Matias da Silva

SLAM PERIFAGEEK - UMA JORNADA PELA LITERATURA

Everton Matias da Silva

Local: R. Monte Mandira, 40 - Jardim Nove de Julho (Casa de Cultura de São Mateus)

Slam PerifaGeek, tem o propósito de unir os entusiastas de quadrinhos, animes, livros, filmes, séries, desenhos e cultura geek em geral, nas periferias de São Paulo, com a representação poética marginal do Slam. A prática do slam vem se apresentando como uma forma extremamente democrática de poesia, proporcionando um espaço aberto para uma ampla gama de manifestações culturais e para aqueles que buscam se expressar livremente. Embora o Slam tenha se iniciado em grandes centros urbanos, ele se mantém em espaços públicos, como praças e parques, muitas vezes marginalizado e, portanto, não é sempre possível transformar essas experiências em locais públicos.



CAPOEIRA VERDE: HARMONIZANDO PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

Juliana Lima Da Silva Pereira

Local: Rua Piratininga, 365 - Brás (Parque Benemérito José Brás)

Iniciou-se com uma introdução à capoeira e sustentabilidade, onde foi feita uma apresentação sobre a história e os fundamentos da capoeira, além de discussões sobre seu papel na promoção da consciência ambiental.

Na sequência, os participantes realizaram uma roda de capoeira em um espaço ao ar livre, refletindo sobre a conexão entre a natureza, o patrimônio cultural e a capoeira.

A oficina de instrumentos sustentáveis permitiu que todos aprendessem a criar instrumentos de capoeira utilizando materiais reciclados, como berimbaus de bambu e cabaças reaproveitadas.

Outra oficina abordou a alimentação consciente, relacionando a capoeira com escolhas alimentares saudáveis e a importância de uma dieta equilibrada para os praticantes.

Ao final, uma discussão coletiva possibilitou que os participantes compartilhassem suas experiências, reforçando a relevância da sustentabilidade na capoeira e sua contribuição para o patrimônio cultural.



Fotos: Juliana Lima Da Silva Pereira



Fotos: Thiago Fernandes Pigliucci

OFICINA DE PINTURA COM TINTA ORGÂNICA

Thiago Fernandes Pigliucci

Local: R. das Bromeliáceas, 104 - Parque das
Árvores (Espaço Calamari)

Na oficina foram compartilhados conhecimentos e técnicas de produção de tinta orgânica, onde sua composição deriva de matérias primas naturais como terra, urucum, uso de folhagens, entre outros. A oficina destacou também a importância sustentável das matrizes da arte contemporânea usando como suporte para o trabalho, o graffiti.





Foto: Kelly Cristina Marques

HISTÓRIA E ESCUTA: PANORAMA DAS MULHERES NO FORRÓ PÉ DE SERRA

Kelly Cristina Marques

Local: Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215 - Freguesia do Ó (Casa de Cultura Freguesia do Ó)

Palestra com história e escuta das vozes femininas que enaltecem e espalharam este gênero musical. Apesar do apagamento, artistas como Anastácia, Marinês, Carmélia Alves, Marinalva, Hermelinda, Cecéu e Elba Ramalho construíram uma trajetória de representatividade feminina que se estende até a contemporaneidade com Lucy Alves, Mariana Aydar, Janayna Pereira. São compositoras, musicistas e intérpretes que impulsionam a existência de um forró mais plural, democrático e igualitário.



Foto: Natália de Jesus Santiago

OLHAR SOBRE A COLINA ROSÁRIO E SUA COMUNIDADE

Natália de Jesus Santiago

Local: Av. Penha de França, 4 - Penha de França (Igreja do rosário dos Homens Pretos da Penha)

A proposta deste encontro foi incentivar a observação e o registro do patrimônio cultural do bairro da Penha de França, território rico em manifestações culturais importantes para a cidade de São Paulo, através de desenhos livres e de observação, individuais e/ou coletivos. Sendo assim, esta atividade, tem como objetivo, abrir uma discussão não apenas sobre memória, mas também sobre registros e intencionalidade.



YGUÁTEMI QUE VOCÊ FALA

Daniela Pereira de Lima

Local: Rua Francisco Zelada, 25b - Jd das Laranjeiras

Yguátemi é uma referência a obra de Daniel Munduruku, "O tupi que você fala". A vivência utilizou trechos de outro livro do autor: "Crônicas de São Paulo" e "20 ideias para adiar o fim do mundo" Ailton Krenak, como estímulo para iniciar a reflexão sobre a palavra, significado, geografia, memórias e mais importante Utopias. A partir dos estímulos, foram produzidos mapas afetivos e cartas para o futuro (utopias e sonhos) para nosso amado Distrito do Iguatemi.



Fotos: Daniela Pereira de Lima



COLORIZAÇÃO MANUAL DE FOTOGRAFIAS PRETO E BRANCO - COLORIZANDO SANTANA ANTIGA

Maurício Serrani Sapata

Local: Avenida Cruzeiro do Sul, 2630 - Santana
(ETEC de Artes)

A colorização manual é uma técnica que utiliza materiais artísticos para a aplicação de cores sobre uma foto preto e branco, sendo bastante utilizada no período em que não existia filme colorido. Para este curso, foram disponibilizadas fotografias com imagens antigas do bairro de Santana, ensinando os participantes a trabalharem a colorização das fotos manualmente, trazendo uma ideia de resgate, valorização e preservação da memória do bairro.





Foto: Patrícia Marinho de Carvalho

DANÇA DAS FOLHAS: VIVÊNCIA EM ARQUEOLOGIA, PLANTAS E CORPORALIDADE

Patrícia Marinho de Carvalho

Local: R. Padre Justino, 343 - Vila Pirajussara (Casa Cultural do Querosene)

Em São Paulo, a mobilização social em defesa da preservação de vestígios arqueológicos e paisagens culturais, alimenta o debate sobre o direito à cidade. "Dança das Folhas", foi um convite a refletir sobre patrimônio e sustentabilidade a partir de um percurso circular. Acolhida na Casa Cultural do Querosene, caminhada, mirante e roda no "Jardim Ancestral Terra Negra". Tivemos ainda, vivência de dança na Casa Cultural para estimular a percepção do próprio corpo, através das plantas e saberes afro-indígenas.



Fotos: Jaqueline Barreto Lino

YOGA CONSCIENTE NO PARQUE ANHANGUERA: CONEXÃO SUSTENTÁVEL ENTRE CORPO, MENTE E PATRIMÔNIO.

Jaqueline Barreto Lino

Local: Estrada de Perus, 1000 - Perus

A prática "Yoga Consciente no Parque Anhanguera: Conexão Sustentável entre Corpo, Mente e Patrimônio." ofereceu uma experiência única de Hatha Yoga em contato com a natureza e um patrimônio muito importante para a cidade de São Paulo: O Parque Anhanguera, que é o segundo maior parque municipal de São Paulo.





Foto: Kleithon de Campos Barros

KRUMP: A DANÇA DA CIDADE

Kleithon de Campos Barros

Local: Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215 - Freguesia do Ó (Casa de Cultura Freguesia do ó)

O Krump é uma das mais recentes Danças Urbanas, seu estilo impactante e arrojado impressiona a todos que entram em contato com essa nova forma de se mover. A proposta do curso foi a formação de novos públicos tanto para frequentar e ocupar espaços públicos quanto para conhecer um novo estilo de dança.



Foto: Juliana Sthella Dos Anjos

VIVA A TERRA, VIVA!

Juliana Sthella Dos Anjos

Local: Av. Junta Mizumoto, 13 - Jd Peri-Peri
(Casa de Cultura Butantã)

No projeto Viva a Terra, Viva! foi trabalhado e incentivado o uso de pigmentos naturais, sendo o principal a tinta de terra.



Foto: Jaqueline Targino Silva Dos Santos

CAPOEIRA PLANTANDO SABERES

Jaqueline Targino Silva Dos Santos

Local: R. Aroldo de Azevedo, 100 - Jardim Bom Refugio
(Casa de Cultura Campo Limpo)

O curso ressaltou a importância da conservação da arte e da cultura da Capoeira, assegurando que os ensinamentos sobre os materiais utilizados na confecção do seu principal instrumento, o Berimbau, sejam transmitidos às novas gerações.



Foto: Renato Freitas Souza

CAPÃO EIRA - MOVIMENTO NA TERRA ANCESTRAL

Renato Freitas Souza

Local: Praça dos bombeiros - R. Domingos Peixoto da Silva, 109 - Conj. Hab. Institut

O Capão Redondo tem 111 anos na visão colonial, mas é bem mais velho na visão indígena, Capão significa cesto grande e redondo. A proposta do curso é trazer reflexões sobre a cultura indígena, e a capoeira que também tem em seu nome referências indígenas que significa "mata que se foi", ou "mato rasteiro" A proposta é que possamos refletir sobre as referências e estímulos da cultura indígena na cidade e sua visão sobre sustentabilidade. e biointeração



Foto: Maria Izabel Gomes da Silva

REPENSAR E REAPROVEITAR

Maria Izabel Gomes da Silva

Local: Rua Maria Balades Correia, 08 - Jardim Miriam

Repensar para ter um olhar para perceber que podemos reaproveitar é o tema do curso com Izabel Gomez (educadora e empreendedora). A ideia é discutir formas de reutilizar peças vistas como descartes, e em seguida através da técnica de estêncil personalizar tecidos.



Foto: xxxxxx

OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI: 35 ANOS DE ARTE E CULTURA EM ITAQUERA

Gabriela Miranda de Frias

Local: R. Durande, 175, Artur Alvim

(Espaço Cultural Adebankê)

Inaugurada em 1989, a Oficina Cultural Alfredo Volpi surgiu a partir das reivindicações das mulheres do bairro por mais opções de lazer para elas e seus filhos. Ao longo de 35 anos, a oficina se estabeleceu em Itaquera como um importante espaço cultural, oferecendo cursos e oficinas em diversas linguagens artísticas, como dança, teatro e música. Com um histórico repleto de apresentações e espetáculos, milhares de pessoas tiveram a oportunidade de vivenciar a arte de maneira prática.



Foto: Moniea Domingos Dos Santos Moreira

DANÇA CULTURAL NORTISTA CARIMBÓ

Dança cultural nortista carimbó

Local: Estr. da Colonia Mário Reimberg Christie, 2500 - Parelheiros (Parque Nascente do Ribeirão Colônia)

O Projeto Social de Dança Afromix, realizado no Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, oferece aulas de dança toda terça e quinta-feira. Este projeto é um espaço acolhedor e inclusivo que busca promover a cultura afro-brasileira por meio da dança, proporcionando aos participantes a oportunidade de se expressar artisticamente e fortalecer sua identidade cultural.

**IMÓVEIS DE
PORTAS ABERTAS**



ANTIGA CASA RANZINI

Os visitantes puderam ver a casa ainda em transformação, de forma que o processo instigou a reflexão sobre preservação do patrimônio histórico. Além disso, a casa abriga, desde o segundo semestre de 2024, o Museu do Livro Esquecido, um novo museu que pretende abarcar a história do livro e da escrita de uma forma pertinente para a contemporaneidade, considerando-se as transformações tecnológicas e as novas relações com a palavra escrita.

A visita instigou uma reflexão sobre a própria preservação, já que janelas de decapeamento com motivos decorativos poderão ser vistas, bem como decisões de restauro que foram tomadas. O imóvel é tombado pelo CONPRES E CONDEPHAAT e participou na Jornada do Patrimônio de 2019.



CAPELA DOS AFLITOS

Ocorreu uma visitação guiada ao canteiro de obras da Capela dos Aflitos (1779) patrimônio histórico, cultural, material, imaterial e religioso, tombado, último remanescente do Cemitério dos Aflitos, atualmente passando por obra de restauração.

A Capela dos Aflitos representa a presença das memórias indígena e negras no Sítio Arqueológico dos Aflitos. Teve por objetivo mostrar como está sendo realizado o restauro de uma edificação tão antiga feita de taipa de pilão.







Foto: Marina Brandão

UMA NOVA JORNADA PELO BASILIO177: A SUSTENTABILIDADE POR TRÁS DO RETROFIT DO ANTIGO PRÉDIO DA TELESP

O Basilio177 é considerado o segundo retrofit paulista, envolvendo o restauro e adaptação do edifício da Antiga Sede da Companhia Telefônica (TELESP) na capital de São Paulo. Localizado entre as ruas Basílio da Gama, 177, e Sete de Abril, 309, é o primeiro retrofit a integrar o Programa Requalifica. O projeto incluirá três torres: duas existentes, que passarão por retrofit respeitando sua história e tombamento, e uma nova, que dialogará com o antigo.

Desenvolvido pelo escritório Metro Arquitetos Associados, com consultoria da Ambiência Arquitetura e Restauro, o projeto preserva a relevância histórica e cultural da arquitetura moderna do início do século XX, incorporando elementos art-déco e inovações tecnológicas. O espaço, que era corporativo, será adaptado para uso residencial, com áreas comerciais no térreo e espaços comuns para lazer.

A intervenção visa valorizar a zona central de São Paulo, reutilizando os equipamentos e mobiliário vintage deixados pela antiga empresa. Uma galeria comercial será implantada, preservando a memória histórica do local e promovendo ativações culturais sazonais, devolvendo ao público a história e a memória paulista.



Foto: Marina Brandão



Foto: Gabriely Evafista



Foto: Marina Brandão

CAMA E CAFÉ SÃO PAULO

No Ponto de Memória Cama e Café aconteceu a exposição oral sobre a história recente dos saraus em São Paulo, trazendo informações como endereços nas quatro regiões da cidade, periodicidade e responsáveis. Destacou-se a Marquesa de Santos, pioneira na realização dos saraus e no suporte aos estudantes de Direito - poetas e artistas.



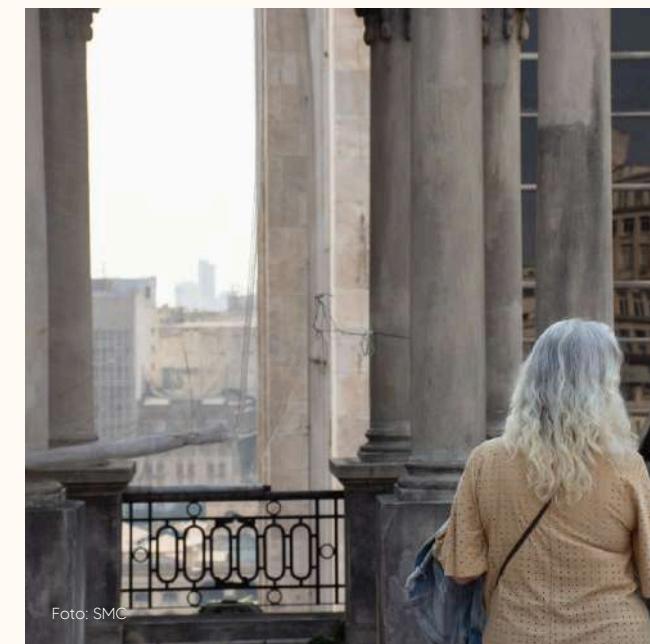
Foto: Karolinne Emy



EDIFÍCIO SAMPAIO MOREIRA

As visitas ao Edifício Sampaio Moreira tiveram como guia a ex-funcionária do DPH, Maria Ester Lopes de Araújo.

O Edifício Sampaio Moreira é considerado o primeiro arranha-céu de São Paulo. Foi projetado pelo arquiteto Christiano Stockler para o comerciante Sampaio Moreira. O prédio foi tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) em 1992, juntamente com um conjunto de imóveis localizados no entorno do Vale do Anhangabaú.





Fotos: Odalia Formaggio

INSTITUTO DE CEGOS PADRE CHICO

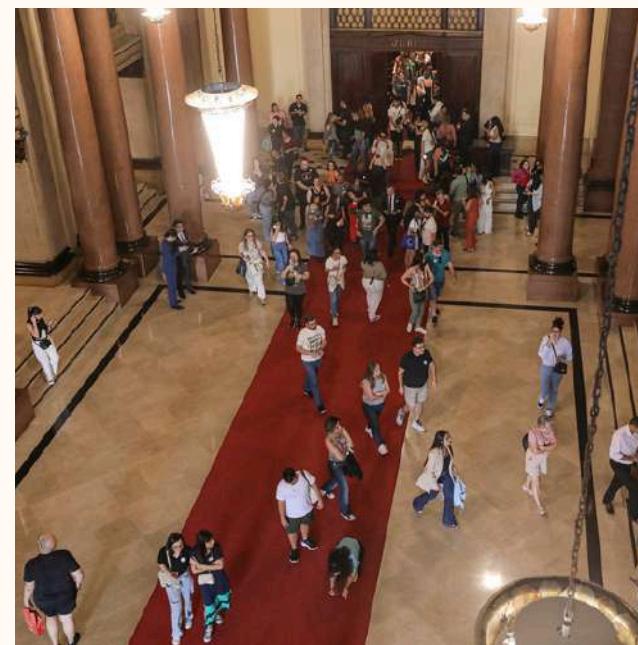
A fim de promover o conhecimento sobre o canteiro de obras de um projeto de reabilitação, tema específico dentro do campo da preservação, foi proposta a abertura do canteiro de obras do Instituto Padre Chico ao público, que teve a oportunidade de visitar o conjunto arquitetônico internamente por meio de uma visita guiada junto à equipe de projeto e também a equipe de obra e da instituição, na qual foram apresentados, especificamente, o Pavilhão Dom Alvarenga, que está sendo restaurado, e a Capela de Santa Ana, que já passou por restauro, além dos outros edifícios do conjunto.





PALÁCIO DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou visitas monitoradas no Palácio da Justiça, com o objetivo de promover o conhecimento da memória do Poder Judiciário do Estado, assim como da história de sua sede.



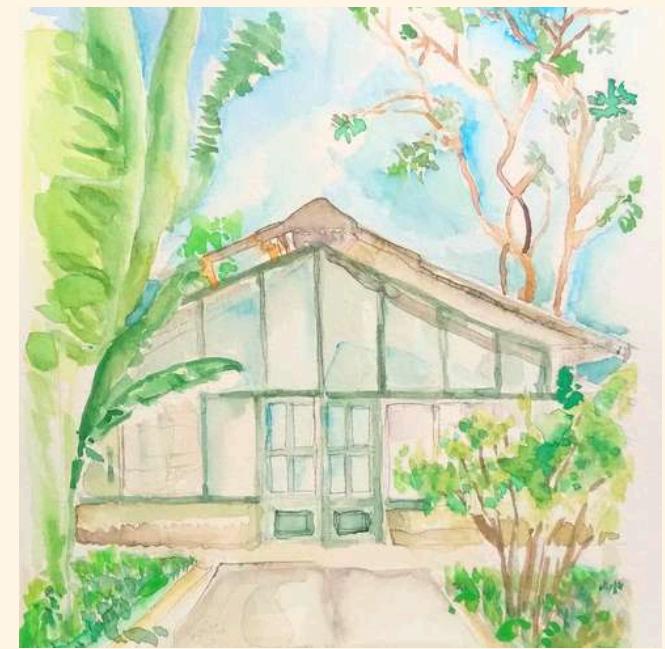
EXPOSIÇÕES



Fotos: Cristiana Bernardi Isaac

O VIVEIRO MANEQUINHO LOPES EM OBRAS DO ATELIÊ DE ARTE UMAPAZ. PATRIMÔNIO EM POÉTICAS VISUAIS

Visita mediada pelos Mestres de Saberes do Museu das Culturas Indígenas, espaço de diálogo intercultural entre povos indígenas e não indígenas. Por meio da arte e da cultura, o museu resgatou memória e ancestralidade - ideias, saberes, músicas e histórias, demarcando a presença indígena na paisagem cultural da cidade.



Fotos: Claudia Bueno





Foto: Marina Brandão

CINE DPH NO ED. MARTINELLI

Ação em parceria com SPCine e Cinemateca Brasileira.

Curadoria: Denise Puertas de Araujo (DPH), Lilian Jaha (DPH), Luan Santana Bento Crespo (DPH) e Cinemateca Brasileira

Por meio de documentários, ficção e peças publicitárias e institucionais, a pequena mostra ilustrou, no período que vai do final dos anos 1920 até os anos 1950, cenas da cidade de São Paulo, dos hábitos e sociabilidades de seus moradores, da construção e transformação de seu território.

13h: SAI DA FRENTE - 1952 - 80min

15h: SÃO PAULO, A SYMPHONIA DA METRÓPOLE - 1929 - 90min

18h: SÃO PAULO EM FESTA - 1954 - 50min

19h : Curtas Metragens - Curadoria Cinemateca Brasileira (45 min)

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS:
DIVISÃO DE VIAS PÚBLICAS, 1937
13 min - Rossi-Rex Film

1937 CARNAVAL PAULISTA, 1937
9 min - Rossi-Rex Film

PARQUES INFANTIS DE SÃO PAULO (1936),
1936
11 min - Rossi-Rex Film

MARAVILHA DAS MARAVILHAS, 1949
2 min - Rex Filme

MELHORAMENTOS URBANOS -
INAUGURADO PELA C.M.T.C. O SERVIÇO DE
"TROLEIBUS", 1949
10 min - Campos Filme



ARTÍSTICO



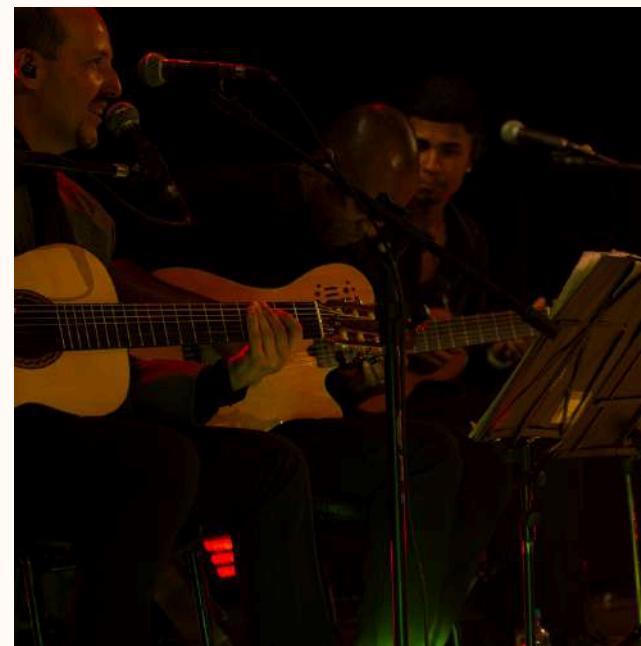
CC PENHA



PAULO MIKLOS CANTA ADONIRAN

O show "Saudosa Maloca - Paulo Miklos canta Adoniran Barbosa" surgiu a partir da atuação do ex-integrante da banda Titãs no longa-metragem "Saudosa Maloca", de Pedro Serrano, que estreou nos cinemas em março deste ano. No show, canções assinadas pelo lendário compositor compuseram o cancionário popular do samba paulista.







LARGO DO AROUCHE

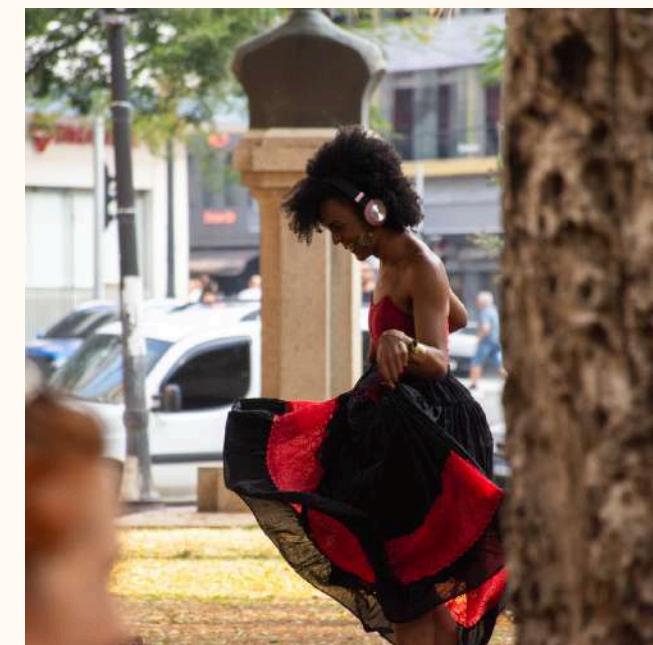
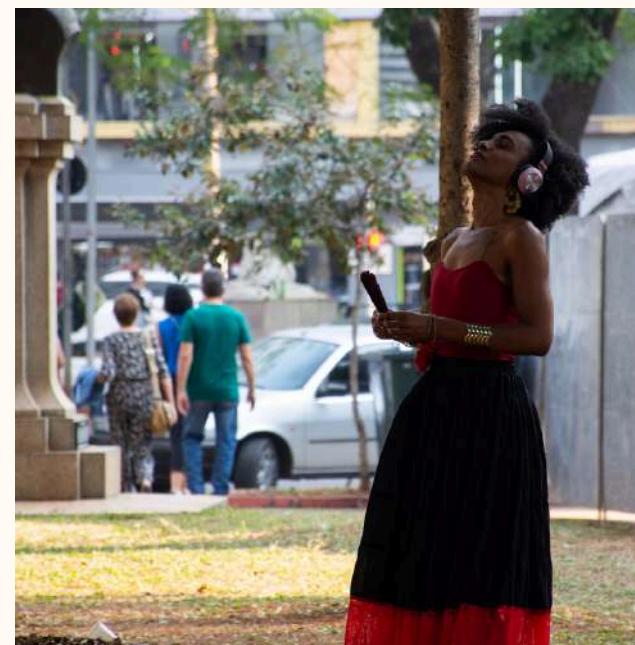


Fotos: SMC

DIVERCIDADE

Uma intervenção viária dentro da programação da Jornada. Nesse processo de criação coletiva o corpo é tratado como patrimônio simbólico de uma representação de cidade aberta a possibilidades múltiplas de ocupação. O corpo passa a ser patrimônio a ser cultivado e estimulado, cuidado, protegido, alimentado, celebrado, conquistado em parceria com quem vive o Largo do Arouche, lugar de processo e realização da pesquisa.

Elenco: Rafael Rudolf, Pedro Stempnievski, Bianca Santos, Vanessa Carvalho, Vagner Cruz, Preta Kiran. Diretor Artístico: Marcelo Souza Brito.

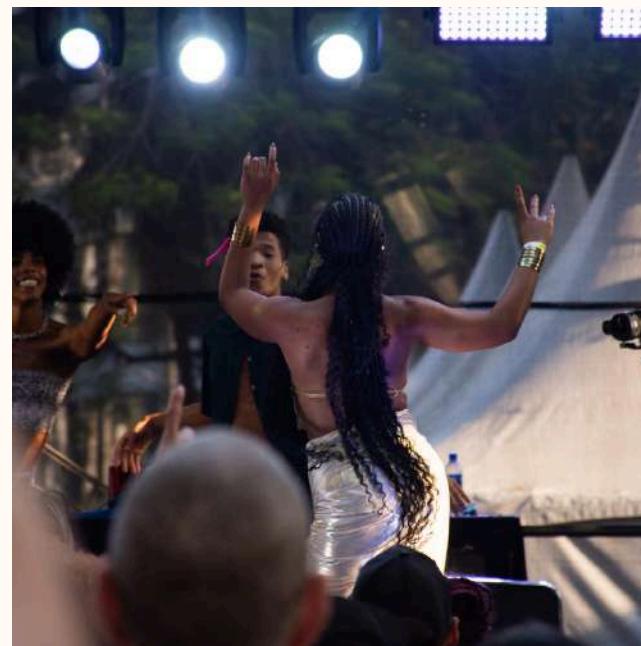
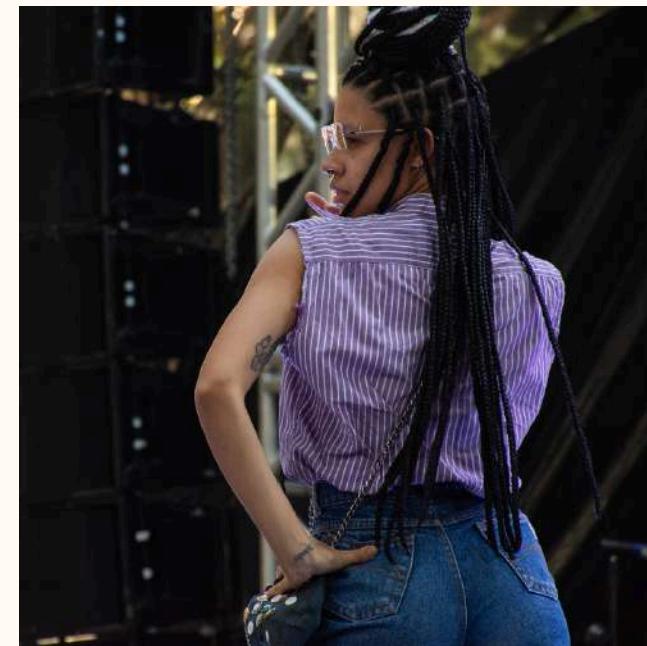




Fotos: SMC

MICRO BALL ROOM

Microball surge em 2019 após o término de uma das aulas de Voguing/Ballroom ministradas por Legendary Pãe Jessy Black Velvet no Centro de Referência e Defesa da diversidade, onde os alunos despretensiosamente começaram a fazer batalhas de categorias de Voguing e categorias não dançadas como Runway, Face, Sex Siren, Joga a Raba, Samba no pé, Bate cabelo e etc, na Praça da República e Roosevelt em São Paulo.







KARAOKÊRA KERIDA

Resgatou a essência da MPB (Música Popular Brega) com o objetivo de aproximar os espectadores e os deixar à vontade para cantar suas músicas preferidas, integrando todos os públicos, desde crianças até os idosos. Elenco: Cilindra, Kerida, Aura Angel, Dhiana D'água, Leandra Gitana, Dafny Delano, Waralla.



Fotos: SMC





SÉRIE CARTOCOREOGRÁFICA - TRIÁDE

Por meio de ação performática, as Cartocoreografias discutiram e questionaram a construção, ocupação e modo-de-vida na cidade. Foram utilizadas fitas adesivas e canetas piloto, que imprimiram rastros do/no espaço vivo: ações cotidianas e corriqueiras como o sentar e esperar, o falar ao telefone, o engraxar, vender, comprar, conversar, ler, etc, ganhando um contorno e uma legenda.



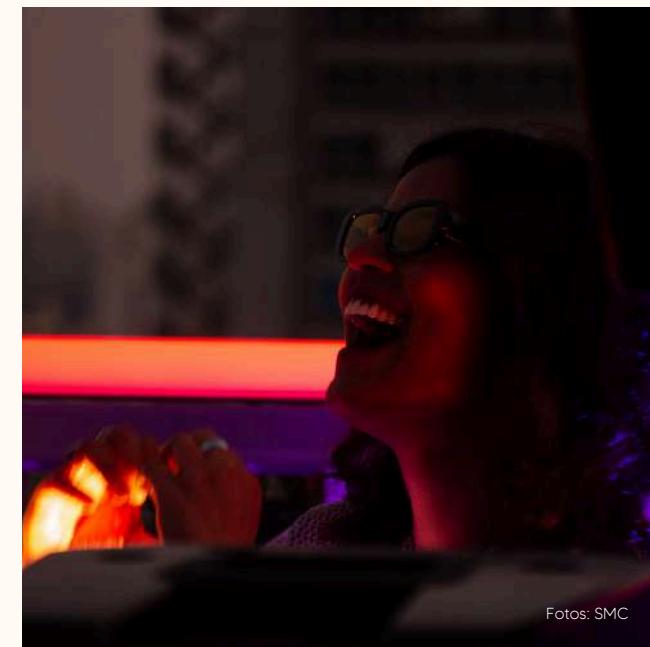
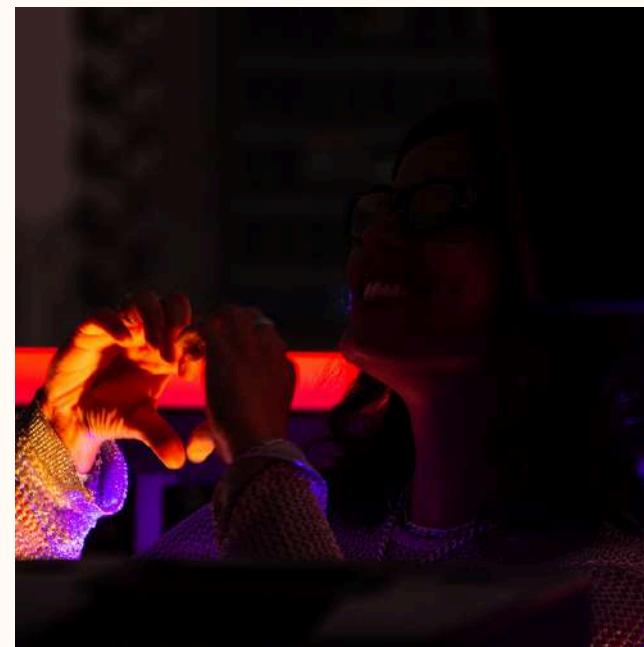


EDIFÍCIO MARTINELLI



DJ AMANDA MAGALHÃES

O show de Amanda Magalhães trouxe no repertório o protagonismo da música popular brasileira dentro da linguagem da música eletrônica contemporânea.





ADONIRAN - BALLET STAGIUM

Com direção teatral de Marika Gidali e coreografia de Décio Otero, o Ballet Stagium apresentou o espetáculo "Adoniran". A poesia e a simplicidade de Adoniran Barbosa comandaram o espetáculo do Ballet Stagium, que comemorou 40 anos de existência. Em "Adoniran", as coreografias dão vida a muitos dos personagens do compositor, que via na cidade de São Paulo uma inspiração constante.

O grupo de 15 bailarinos dividiu-se em solos, duos e trios. Ali, a obra de Adoniran foi além do samba, servindo como retrato e combustível da realidade. O espetáculo também comemorou os cem anos do compositor, festejados no ano passado.



Fotos: SMC





**CENTRO CULTURAL
VILA ITORORÓ**



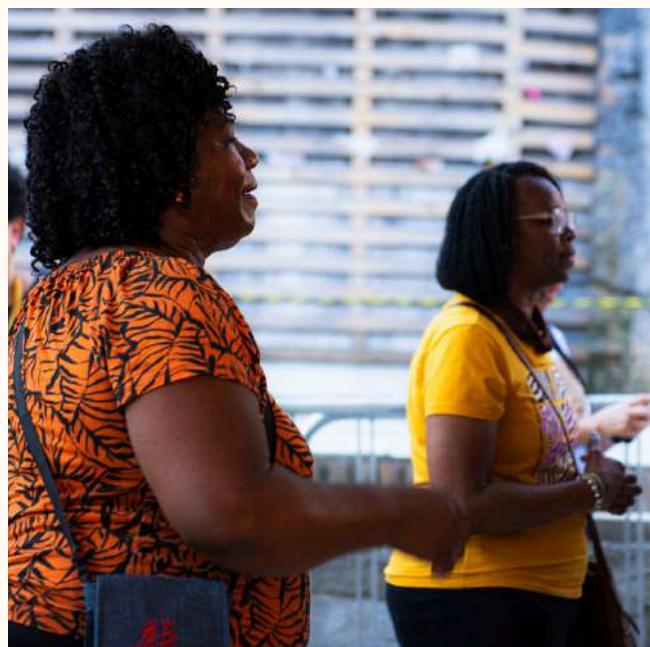
DEMÔNIOS DA GAROA



DEMÔNIOS DA GAROA

O show Demônios da Garoa 80 anos foi uma homenagem de carreira ao grupo mais longo que se tem história na música popular brasileira. O grupo apresentou os grandes clássicos do mestre compositor Adoniran Barbosa, além de homenagens à música popular brasileira, em um show emocionante e marcante.







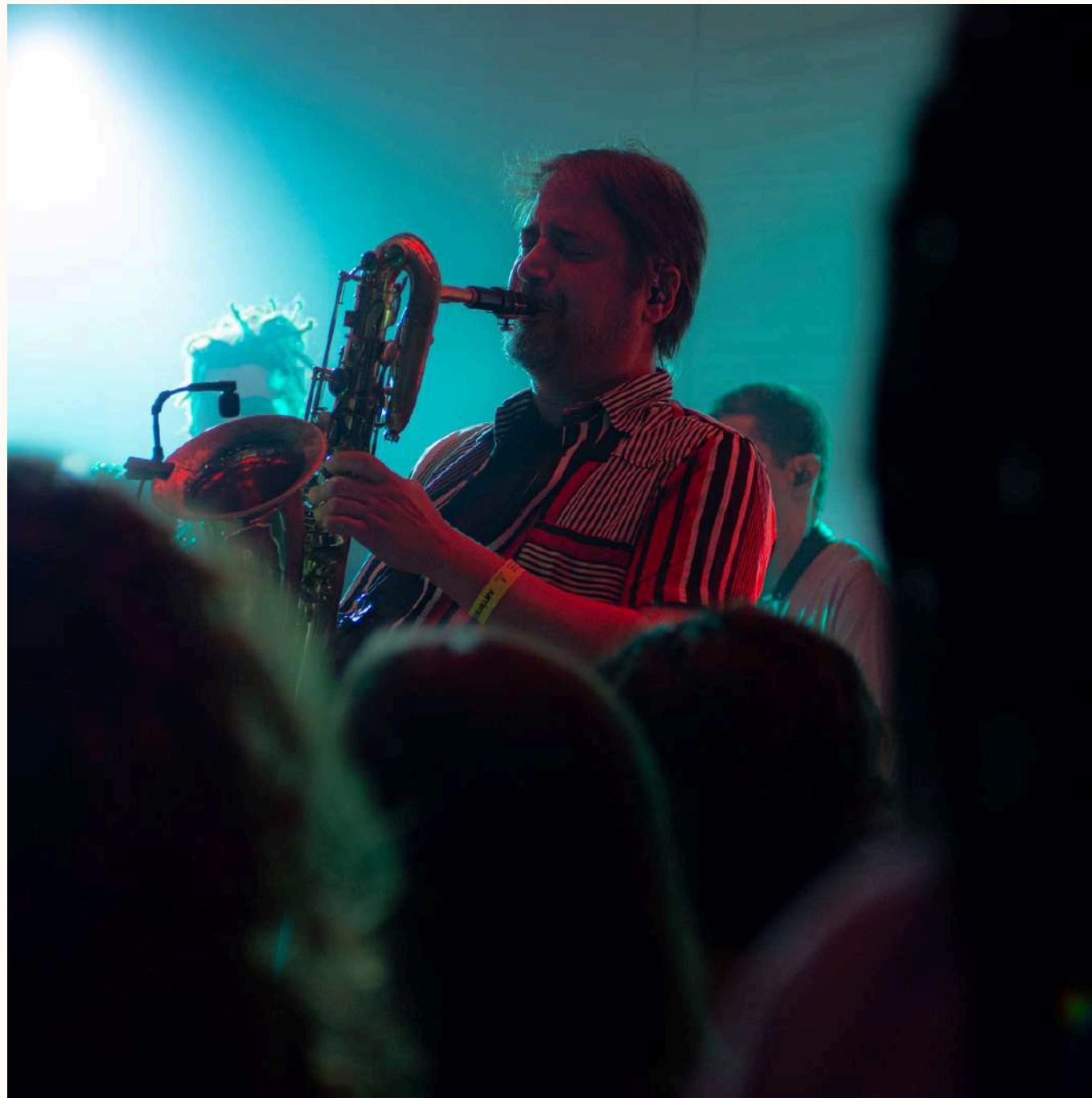
BIXIGA 70



BIXIGA 70

O Bixiga 70 se apresentou com o show de seu disco mais recente, "Vapor". A banda trouxe novidades: além de composições atuais, a chegada de quatro novos integrantes, Simone Sou, na bateria; Valentina Facury e Amanda Teles na Percussão, e Pedro Regada, nos teclados, ampliando assim, a mistura de gêneros que compõem o som da banda.





ROTEIROS DE MEMÓRIA

"Um símbolo do progresso e da modernidade: o Mappin e a urbanização de São Paulo"

Bruna De Souza Pitter

A cinemateca e a preservação da nossa memória

Stephanie Oliveira da Silva

A cronologia do freestyle rap nas praças e ruas de SP

Raul Eduardo Garro

A história dos parques municipais da avenida Paulista

Estela Maris Carneiro Alves

A reinvenção da Estação da Luz

Sofia Santoro Santos

A Revolução de 1932 e seus sutis sustentáculos

Shirley Suely de Camargo Damy

Aclimação: pertencimento para proteção do patrimônio socioambiental urbano

Fábio Ortolano

Adentrando o Coração da Bela Vista

Maria Camporese

Aqui, onde nasce o rio: a vila Itoioró e as memórias da cidade

Guilherme Batista Leite

Arsenal da esperança- acolhendo pessoas e histórias desde 1996

Nayara Tosin Rocha

As antigas passagens do centro: um passeio pelo circuito de galerias da República

Felipe Bortoluzo Mamone

As transformações culturais no Largo do Paissandu

Emily Akemi Kimura

Assombrosos do Ó - Intervenção Visual e Interativa no Morro Grande

Rafael Lino Maenza De Sousa

Avenida São João: uma outra esquina

Georgia Riquelme Barriga Sharp

Bixiguiha - um roteiro mágico para as crianças

Andre Guimarães Maia

BOM RETIRO ARQUITETÔNICO E GASTRONÔMICO: ENCONTRO DE POVOS

Stamatia Koulioumba

Café e Inham: Preservação Ancestral em SP

Shirley Silverio Raposo

Caminhada contra a Censura: Primeira Feira Paulista de Opinião

Victor Luvizotto Rodrigues

Caminhada Cultural pelo Bixiga: Entre o Itoioró e o Saracura

José Cássio Másculo

Caminhada cultural, literatura e natureza no Parque Jardim da Luz

Raquel Budow

Caminhada da História Preservada do Bairro da Aclimação

Eliana Lucania de Almeida Alves

Caminhada da Memória Indígena

Paulo Franco de Camargo

Caminhada da memória na Baixada do Glicério

Rosseline Da Silva Tavares

Caminhada estética: explorando o marco da arquitetura modernista no Centro de São Paulo

Mayra Flaminio Quiroz

Caminhada no Itaim Paulista: produção e preservação da arte- cultura local

Derik da Silva Pimenta de Souza

Caminhada pela historia da ferrovia Perus Pirapora

Ricardo Silva

Caminhando pela Paulista: Uma Viagem no Tempo

Isadora de Oliveira Pinto Barciela

Caminhando pela São Paulo de Álvares de Azevedo

Luciana Fátima da Silva

Caminho das Folhas

Nelia Cristina Sobral da Silva

Caminhos de Tatu - Arquitetura e Sustentabilidade

Juliana Rangel

Casarões Históricos: concepção original e atual ressignificação

Debora Paneque Nogueira

Cinelandia Paulistana: glória, abandono e requalificação

Roseli Gomes Alfarelos

Circuito dos Monumentos Pichados

Cleide da Rocha

Circulando Essepê: roteiro de memória na linha de trólebus Machadão

Maria Luiza Paiva de Almeida

Conhecendo a Biblioteca Pública Municipal Brito Broca: Patrimônio Cultural do bairro de Pirituba

Ricardo Silva

Conhecer para preservar: aqui embaixo passa um rio, aqui existe uma árvore

Fernanda Durazzo de Oliveira

A importância de ressignificar o passado e mudar o presente em visita no Museu do Ipiranga

Ana Paula Ferreira de Brito

Cordel na Pauliceia, por onde afinal estavam os cordelistas em São Paulo

Varnei Santos do Nascimento

CORTEJO DA MEMORIA: DESPERTAR DE IMAGINARIOS PARA OCUPAR A HISTÓRIA DA CIDADE.

Thomas Bryan Meza Meza

Costurando as histórias da Feira de Artesanato da Praça da República

Alejandra Carolina Labarca Puelles

Cultural Cohab Tour

Iago Quinas Araujo

De Tebas ao Rosário, o negro na arquitetura da São Paulo antiga.

Rafael Ferreira Lima

Deriva da Luz Vermelha

Brunner Macedo Guimarães

Deriva LGBTQIAPN+: Espaços de Resistência na Cidade

Jaoa de Mello

Desvendando a São Paulo Negra

Denise dos Santos Rodrigues

Dia de Feira

Peterson Charles

Dicas sobre o Bixiga pela visão apaixonada de um antigo morador!

Mauricio Martins Rocha

Do Largo da Briga ao Pinel de Pirituba

Fabiano Urçulino Dos Santos

Do Teatro Municipal à Rua 7 de Abril: o nascimento do MASP e do MAMSP

Matheus Henrique Gonçalves Silva

Dr. Teixeira da Silva na Av. Paulista: a rua, sua vida e governanta croata

Renato De Lucca

É possível guardar a memória da cidade de maneira sustentável num parque?

Beatriz Antunes Fonseca

Eclético, Moderno e o Ambiente: diálogos na Casa Modernista

Rodrigo Silva Vieira

Eco História: O Resgate da Sustentabilidade e da Memória do Parque Jardim da Luz

Cristiane Nistico

Entre bens e memórias: Bairro da Luz

Camila da Cunha Onofre

Entre linhas: a energia tem história em São Paulo

Letícia Yumi Benetti da Silva

ENTRE MATADOUROS HÁ UMA CIDADE: os antigos matadouros de São Paulo e a cidade que cresceu ao redor

Ricardo Luis Silva

Forró em São Paulo

Luiz Martins Valverde Junior

Histórias negras do movimento de moradia e de memória na cidade: um passeio entre a história e a historiografia de São Paulo

Philippe Arthur Dos Reis

Horto Botânico: Memórias e Sustentabilidade

Roberta Alessandra de Andrade

Ibirapuera: de área alagadiça a parque urbano

Luis Fernando Silva Sandes

Invisibilidades urbanas: rios, ruas e estátuas

Giovanna Freire Paganim da Silva

Irmandades Negras na história de São Paulo: lições do passado para construir o futuro

Fabricio Forganés Santos

Itaim Paulista, uma reflexão histórica sobre o seu desenvolvimento urbano.

Fernando Costa de Oliveira

Jabaquara: Memórias de um Tempo

Maria de Lourdes Lopes Silva

Lazer na Várzea do Bom Retiro

Tiago Alexandre Lopes Salgado

Lugares de Orgulhos e Resistências LGBTQIAP+

Leonardo Arouca Porfirio Da Silva

Mapeamento Afetivo dos Patrimônios do Parque Morro Grande

Vitor dos Santos Amaral Stalmann

Memória e Trajetória - Maria Soldado e o Obelisco

Josemara Fermino Tourinho

MEMÓRIAS DO BAIRRO DA LUZ

Cleide Vieira de Bona

Moda e consumo no comércio do Triângulo Histórico

Alice Aparecida Labarca Puelles

Moda no Brasil: modernismo e moda entre as décadas de 1920 a 1950

Soraia Pauli Scarpa

Modernos na Santa Cruz

Danielle Manoel dos Santos Pereira

Mulheres e Cultura de Vinil

Natália Cruz de Sousa

No Berço da Independência

Anderson Novaes Da Silva

Nosso Pacaembu

Raphael dos Santos Vasconcelos da Silva

O Horto Florestal como um Lugar de Memória

Beatriz Aparecida Teixeira

O MENINO QUE RIO

Othoniel Cursino Siqueira

O Pico e a Paisagem: Trilha e reflexão sobre a paisagem metropolitana

Paulo Sergio de Oliveira Junior

O que garante o direito à memória?

Gabri Gregório Floriano

O repente em Santo Amaro, reduto da cultura nordestina

Edmo Fernandes de Oliveira

O rio e o bairro: o Tietê e a formação do Tatuapé

Wipsley Mesquita Dos Santos

Origens da Vila Guilherme - Caminhada

Beatriz de Paula Romagnoli

Os caminhos das águas: arquiteturas do passado e do presente no centro velho da cidade

Irlani Gonsalves Da Silva Carvalho

Os encantos do Parque Trianon rodeado de área urbana

Bruno José dos Anjos

Palacete dos Artistas: palco de histórias e memórias

Thaline da Costa

Pari: Um Mosaico Cultural

Ana Paula Lannone

Parque Augusta - Visita ao primeiro parque arqueológico do município de São Paulo

Centro de Arqueologia de São Paulo (SMC/DPH/CASP)

Passagens Urbanas do Centro Novo

Raquel de Sales Lima Magalhães

Patrimônio Ambiental no loteamento de Prestes Maia na Chácara das Jaboticabeiras

Giovana Amoroso Pastore

Patrimônio, Capela São Miguel Paulista, esquecido?

Ana Regina Benício

Pavilhão Japonês: 70 anos de preservação histórica, cultural e ecológica

Rafael Gushiken

Pedal com Giro Preto - Pontos de Memória Negra na Cidade

Ricardo Neres Machado

Pelas ruas do Jardim São Paulo ZN

André Luiz Falcão Barbosa

PELOS BECOS DA VILA MADALENA

Aldesia Maria Dias

Penha: Os Romeiros e a Ferrovia

Leonardo Pereira Gonçalves

Pequena África de São Paulo: Patrimônio e Direito à Memória - da Liberdade ao Saracura

Henry Silva Castelli

Pinheiros: dos Indígenas aos Faria Limers - História, Arquitetura, Arte e Cultura

Daniela Feitosa Cardoso de Campos

Pinheiros: memória e patrimônio

Paulo Eduardo Moretto

Praça Roosevelt: de velódromo da elite a praça de todas as tribos

Denize Aparecida Bacoccina

Preservando a Memória do Cemitério da Penha

Lucas Fernandes da Silva Santos

Prostituição e confinamento: um percurso pela antiga zona do baixo meretrício do Bom Retiro (1940-1953)

Quem plantou esta árvore?

Paula Ester Janovitch

Reconhecendo o Recanto

Michele Pereira Sousa

Reutilização Adaptativa e os casos de espaços culturais no centro de São Paulo

Cauê Donato Silva Araújo

Rios de SP com Sampa Negra: Um Passeio pelo Bixiga

Isabella Fernanda dos Santos Ramos

Rochas que falam: As fascinantes origens geológicas por trás do patrimônio histórico do centro de São Paulo.

André Contri Dionizio

Rolê Fotográfico pelo Bixiga

Luciano Garcia Resende

RolêSP Territórios Negros no Centro de São Paulo

Edimilson Peres Castilho

ROTEIRO E MEMÓRIA MUSICAL COHAB II

Thiago Rocha Ferreira

Roteiro pelas igrejas do centro histórico: conheça seu patrimônio artístico cultural e muitas curiosidades

Ricardo Moura Rebello

São Paulo: Da Taipa de Pilão a Belle Époque

Ricardo Moura Rebello

TERRITÓRIO DA CINEFILIA: um passeio pelas primeiras edições da Mostra Internacional de Cinema

Emerson Dylan Gomes Ribeiro

Territórios Negros na Zona Norte de São Paulo: Um roteiro na Casa Verde

Giselly Barros Rodrigues

Torcida que canta e vibra: a voz que vem de fora e a ocupação do espaço público nos arredores do Allianz Parque

Emerson Antonio Lázaro Prata

Trajatórias da Prostituição no Bom Retiro: Mulheres da Luz

Nina Dmytraczenko Franco

Trajeto y Afetos do Espaço Cultural Jardim Damasceno

Rafaela Araujo Da Silva

Três Marias e um Beco na colina da Penha de França

Jorge Breogan Fróes Rodrigues

Trilha Sustentabilidade e Memória no Parque Anhanguera

Valdeir Geraldo dos Santos

Trilha Urbana na Terra dos Mananciais: A Represa Guarapiranga

Camila Diniz Menezes

Um refúgio na capital: Ibirapuera, de território indígena a complexo cultural, esportivo e de lazer

Matheus Araujo de Andrade Costa

UMA JORNADA PELA ARTE TUMULAR DA NECRÓPOLE SÃO PAULO

Viviane Comunale

Uma outra caminhada pelo bairro da Independência: o Ipiranga entre nas margens da Bom Pastor e a Nazaré

Renato Brancaglione Cristofi

Ururay ; Belezas, amores e controvérsias !

Ivanildo Lima Santos

Vale do Anhangabú. Vale?

Wagner Nicolau Santos

Vem curtir o Parque do Carmo!

Amanda Cristina da Silva

Vila Maria Zélia: Patrimônio através das lentes.

Kamilla Dourado da Silva

Visita mediada ao Centro de Memória do Circo - Um breve mergulho na história do circo brasileiro

Henrique Vasques Leite

Visita Teatralizada no Museu Judaico de São Paulo - "Clienteltchik - O vendedor de histórias"

Maria Luisa Singh Andrade Frizzo

Volta Negra

Pedro Vinicius Alves

Walking Tour pelo Parque Ibirapuera: Contemplação dos Monumentos Arquitetônicos, Desvendando Histórias e Resgatando Memórias.

Tábata Larissa Gialorenço

CURSOS

A bola veio de trem: a ferrovia e o futebol paulistano, por Charles Miller

Sérgio Miranda Paz

A câmera Lambe-lambe, um Patrimônio Imaterial: retratos no Jardim da Luz

Cassia Aparecida Xavier Falqueiro

A circulação metroviária no braço leste da Linha Vermelha e sua relação com a memória urbana cotidiana

Davi Luis Galindo dos Santos

A Comunidade Árabe em São Paulo: Celebrando Tradições e Contribuições

Tatiane Santos Jesus de Oliveira

A Influência da música brasileira na urbanização do território

Michel Nascimento Cabral

A POESIA HIP HOP E SEU CONTEXTO COM A CIDADE

Adelina Maria Martins

A TEATRALIDADE DAS FEIRAS LIVRES DE SP

Mychelle Freiesleben Bellomi

Ações educacionais e acervos de museus como ferramentas para a conservação de mamíferos marinhos

Natalia Silvestre Perez

Arquitetura em pequeno formato

André Brito Dias Neri

Arquitetura Periférica: construção de miniaturas de casas através de objetos recicláveis

Marcos Aurelio Viegas Yamada

Arquivos de espaços independentes e recursos digitais: teoria e prática

Bianca de Andrade Mantovani

Arte Ancestral, Futuro Sustentável: Confecção de Mandalas Olho de Deus

Irenice Vitor Mendes

As possibilidades de uso do Teatro Flávio Império pela população do Cangaíba

Sarah Bauer Hannes

Aula Show Minha Terra Alheia - ministrada por Mirianês Zabot

Mirianês Zabot

Bairro-imaginado: exercícios para sonhar o Bom Retiro

Angelo Augusto Manjabosco

Caldeirão e Prosa

Ednilva Menezes dos Santos Damasceno

Caminhos de Tinta Mapeando Sonhos de Cidades

Amanda Alves Vilas Boas Oliveira

Capão eira - movimento na terra ancestral

Renato Freitas Souza

Capoeira e Maculelê - Coletividade e Sustentabilidade

Paulo Rogério Yoneyama

Capoeira plantando saberes

Jaqueline Targino Silva Dos Santos

Capoeira Verde: Harmonizando Patrimônio e Sustentabilidade

Juliana Lima Da Silva Pereira

Capoeira: Toques e Instrumentos - Patrimônio Cultural e Oralidade

Marcelo Yoneyama

Caretas e Brincadeiras

Eduarda Alves Santos

Cartografia Afetiva: São Paulo das Minhas Memórias e dos Mapas com a Iniciativa Sampa Negra

Andressa Ferreira

Cavacografia Diálogos Cavaquinísticos - O choro agora é patrimônio cultural!

Ricardo Augusto da Costa Severino

Choro: Patrimônio e Sustentabilidade em Santo Amaro

Rodrigo Moura Ribeiro

Ciganos Calons na Cidade de São Paulo

Heloisa Nunes Proença Morari

Coco de Roda e Ciranda: conexão entre as periferias de São Paulo e Pernambuco

Welisson Guedes

Colheita de Histórias: ser agricultor(a) na metrópole

Tania Knapp da Silva

Colorização Manual de Fotografias Preto e Branco - Colorizando Santana Antiga

Maurício Serrani Sapata

Construindo Memórias na Cidade de São Paulo

Julia Cerqueira Gumieri

Corpo ancestral: criação de imagens de corpos negros na cidade de São Paulo

Alexandre Da Silva Dos Anjos

Curso de Filtros dos Sonhos

Gilvanira Alves Teles

Dança cultural nortista carimbó

Monica Domingos dos Santos Moreira

Dança das Folhas: vivência em arqueologia, plantas e corporalidade

Patrícia Marinho de Carvalho

Ecoturismo Urbano e Sustentabilidade

Paula Lopes de Araujo

Educação Patrimonial e Permacultura: costurando metodologias

Talitha Rodrigues Nogueira

Existe Amor em SP

Vanessa Lima Carvalho

Explorando a História de Santo Dias em Eles Não Usam Black Tie

Aline Bischof

Falando sobre Carolina Maria de Jesus: Catadora de Reciclagem e Autora Memorável.

Matheus Reis Lins

Fazenda da Juta: Cultura e Memória

Daniel Costa Barros

Florescendo no Ipiranga: Cultivo de Orquídeas em um Jardim Paulistano

Iara Lopes dos Santos Batista

Graffiti Kids

Fernanda Campos Claro

Heranças e tradições: Plantas medicinais e saúde ginecológica para todes

Adriana Oliveira Sumi

Ídiche: aventuras de uma língua judaico-diaspórica em São Paulo

Ernesto Mifano Honigsberg

Instrumentos de guardar memórias

Aline Macedo

Introdução e participação da criança na Cultura Popular

Camila Antonelli Domiciano

Juntos no Peabiru

Maria Cecilia Pellegrini Góes

Krump: A dança da cidade

Kleithon de Campos Barros

Leitura e escrita de poesia: imaginando uma cidade nossa

Julia Pilla Guedes

LGBTs também fazem História.

Ewerton Correia dos Santos

Literatura de Cordel no Século XXI

Francisco Costa Dos Santos

Literatura em Rap

Rafael De Melo Sampaio

Mão no Barro

Priscila Poltroniere da Silva

Mapeando a sociabilidade lésbica em São Paulo: como ocupamos a cidade no passado e no presente?

Julia Aleksandra Martucci Kumpere

MEMÓRIA E ESCUTA: PANORAMA DAS MULHERES NO FORRÓ PÉ DE SERRA

Kelly Cristina Marques

Memórias e invenções no Parque da Aclimação

Mozilene Neri Barbosa

Meu Primeiro Graffiti

Gabriele Rangel de Souza

Mil lambes - vida, arte & movimento

Esther Rodrigues de Oliveira

Mixagem de Instrumentos Acústicos vs. Eletrônicos

Renildo Moreira Da Conceição

Monumentos e memórias que inflamam

Thaís Chang Waldman

Museus e patrimônio: promovendo o bem estar

Eduardo Polidori Villa Nova de Oliveira

Nagô SP

Paola Sousa de Campos

Nossas memórias, nosso patrimônio: Formando um acervo colaborativo do Cordão Folclórico de Itaquera

Sofia Tapajós Weingrill Coelho Pereira

O Livro da Minha Vida - Oficina de Encadernação Manual

Luana Melinka Cárcamo Aranda

O que é o Beringandão?

Edvaldo Correia dos Santos

O samba a cidade como memória

Rosileide Nunes dos Santos

Oficina Cultural Alfredo Volpi: 35 anos de arte e cultura em Itaquera

Gabriela Miranda de Frias

Oficina de Cianotipia em Ecobags

Fernanda De Toledo Lopes Lourenço

Oficina de criação de filtro dos sonhos com objetos de descarte

Cristiane Aparecida Evangelista

OFICINA DE DJ

Elton Ramos da Silva

Oficina de Pintura com Tinta Orgânica

Thiago Fernandes Pigliucci

Oficina de ritmo Instrumentos Recicláveis

Bianca Alves De Oliveira

Olhar sobre a colina: Rosário e sua comunidade

Natália de Jesus Santiago

Paisagem, periferia e patrimônio

Bruno Elias Gomes de Oliveira

Patrimônio em movimento: esculturas itinerantes na cidade de São Paulo

Amanda Batista Bento

Patrimônios e sustentabilidade: o registro fotográfico.

Euler Paixão Alves Peixoto

Patrimônios Vivos: Passarinhando conexões entre Natureza e História

Ellen Nicolau

Pic Nic Brincante: Construindo Memórias no Parque

Joyce Pacini Palandi

Ponto de Memória, Patrimônio, Memória e Sustentabilidade

Luiz Antonio Pereira Dos Santos

Preservação de Imagens: Álbuns de Família e a construção da memória.

Marcela Otero Sonim

Raízes de Resistencia Capoeira Paulistana

Rogério Pereira Júnior

Reciclar e Reutilizar Encadernação apartir da Capa de papelão.

Rayana Silva Santos

Repensar e Reaproveitar

Maria Izabel Gomes da Silva

Reviravolta, clubes reciclados para o futebol paulista

Leandro Eiyti Yamao Watanabe

RPG para adiar o fim do mundo (?)

Mario Miranda Rezende

Samba Rock - A Dança e Som da Nossa Cultura Paulistana

Mauro Oliveira Santos

Sambando com as palavras

Vanessa Sales de Jesus

São Paulo em curta metragem

Joyce Felipe Cury

São Paulo para crianças: um passeio pela cidade em três livros

Renata de Oliveira Moreira

Saraus: Patrimônio Imaterial no Triângulo Histórico, desde a Marquesa de Santos

Carlos Roberto de Moura Silva

Segredo Entre os Lagos - RPG sobre as Represas Billings e Guarapiranga

Mauricio Borges dos Santos

Slam Perifageek - Uma Jornada pela Literatura

Everton Matias da Silva

Sobre Rios, Sob Rios.

Endy Lima Gonzaga

Som do amanhã: Construção de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis

Eric Santos Rocha

TERRAS DA LESTE- EXIBIÇÃO DE UM FILME DOCUMENTÁRIO

Danielle Rocha de Oliveira

Território de Luta: Economia Criativa e Meio Ambiente

Marcela Faria da Rocha

Território Têxtil

Tiza Góes Gouveia de Souza

Territórios Literários e Sustentáveis de São Miguel Paulista, a pessoa idosa e sua relação poética com a

Cidade de São Paulo.

Jeane Aparecida da Silva

Um olhar arqueológico ao Carandiru

Marília Oliveira Calazans

Um resumo do mundo, uma cosmópolis. Experiências de migração LGBTQIAP+ em São Paulo.

Jaoo de Mello

"Um símbolo do progresso e da modernidade: o Mappin e a urbanização de São Paulo"

Bruna de Souza Pitteri

Vagando pela cidade: escrita em movimento nas ruas

Marcelo da Silva Antunes

Vidas em ditadura. Memórias de pessoas LGBT sobre o centro de São Paulo nos anos 1970 e 1980.

Marcos Oliveria Amorim Tolentino

Viva a Terra, Viva!

Juliana Sthella Dos Anjos

Yguátemi que você fala

Daniela Pereira de Lima

Yoga Consciente no Parque Anhanguera: Conexão Sustentável entre Corpo, Mente e Patrimônio.

Jaqueline Barreto Lino

IMÓVEIS DE PORTAS ABERTAS

Antiga Casa Ranzini - atual Museu do Livro Esquecido

Pedro Haenni Zimmerman

Antiga Chácara das Palmeiras

Estúdio Sarasá

Antiga Fundições Rebellato

Futuro Refeitório

Caixa Cultural São Paulo

Caixa Cultural

Cama e Café São Paulo

Cleide Da Rocha

Capela dos Aflitos

Elizete Cristina da Silva Alves

Casa Bandeirista - Itaim Bibi

Instituto Árvores Vivas

Casa da Dona Sebastiana

IPHAN

Casas da Rosas - Casas de Ramos: Lar, Arquitetura e Transformação

Poiesis

Casa de Dona Yayá

CPC-USP

Crematório da Vila Alpina

Velar SP Funerária

Edifício Sampaio Moreira

Maria Ester de Araújo Lopes

Instituto de Cegos Padre Chico

Diego Petrini Pinheiro

Museu Casa Guilherme de Almeida

Poiesis

Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

Instituto Butantan

Palacete Conde de Sarzedas

Tribunal de Justiça de São Paulo

Palácio da Justiça de São Paulo

Tribunal de Justiça de São Paulo

Uma nova jornada pelo Basilio177: a sustentabilidade por trás do retrofit do antigo prédio da Telesp

Carolina Andrea Garisto Gregorio

OUTRAS AÇÕES

MUSEU DA CIDADE

Casa da Imagem - A presença negra na arquitetura colonial brasileira, a partir do patrimônio dos retornados da cidade de Lagos

Casa da Imagem - Por que negro? As coxas, os tigres, as lavadeiras e mitos sobre o papel do negro nas casas históricas do MCSP (17/08 às 14h00) Wellington Conegundes

Casa do Butantã Visita Rios de São Paulo

Casa Modernista - Descobrindo Patrimônios (17/08) Alaide Cadima e Layla Bucarechi

Visitas Patrimoniais: Casa do Butantã

Visitas Patrimoniais: Casa do Caxingui

Visitas Patrimoniais: Casa do Tatuapé

Visitas Patrimoniais: Capela do Morumbi

Visitas Patrimoniais: Introdução a Casa do Grito

Visitas Patrimoniais: Sítio da Ressaca

THEATRO MUNICIPAL

Theatro Municipal - Visita temática

Theatro Municipal - O Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e a Praça das Artes enquanto área envoltória: harmonia ou conflito?

Theatro Municipal de São Paulo e as práticas de conservação preventiva no patrimônio edificado

SESC NA JORNADA

Ainda somos natureza?

Conhecendo as áreas verdes na cidade e na avenida

Florestas na cidade

História e patrimônio vivos: o Jardim Botânico de São Paulo

História e patrimônio vivos: o Parque da Aclimação

Memórias e patrimônio do Lageado e Guaianases

Memória e Sustentabilidade no Museu das Culturas Indígenas

Mulheres viajantes e expedições científicas: visita ao Museu de Zoologia da USP

O Sesc 24 de Maio de Paulo Mendes da Rocha e MMBB Arquiteto

Patrimônio e periferia: a Zona Leste na História

Rino Levi, traços do arquiteto no Sesc Florêncio de Abreu

Ruas que narram histórias

São Paulo musical - Da ópera ao carnaval

TRIADE TOUR Fábrica

Trilha interpretativa pelo rio Pinheiros

SMTur

VAI DE ROTEIRO!

Bairro Ipiranga 2024

Baixo Augusta 2024

Centro Novo 2024

Edifício Matarazzo 2024

Freguesia do Ó 2024

Museu da Imigração 2024

Polo de Ecoturismo de São Paulo 2024

Santo Amaro 2024

Triângulo Histórico 2024

OUTRAS AÇÕES

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Divisão de Patrimônio Ambiental : Projeto Patrilhar

ESCOLA MUNICIPAL DE JARDINAGEM : Sarau ao Gosto - Comemoração dos Aniversários de 70 anos do Parque Ibirapuera (fundado em 21 de agosto de 1954), e de 49 anos da Escola Municipal de Jardinagem (fundada em 19 de agosto de 1975)

UMAPAZ : Oficina de filtro dos sonhos, dedicada a jovens e adultos (Facilitadoras: Roberta Ferreira de Souza e Lilian de Jesus Andrade)

UMAPAZ : Aventura Ambiental: Visita Guiada na UMAPAZ e Viveiro Manequinho Lopes

UMAPAZ : Caminhada Da Ana Rosa Ao Parque Ibirapuera: O Rio Caaguaçu e Arredores

UMAPAZ : Exposição Banco Sonoro

UMAPAZ : Exposição Feira de Troca de Sementes

UMAPAZ : O Viveiro Manequinho Lopes em obras do Ateliê de Arte UMAPAZ. Patrimônio em Poéticas visuais

UMAPAZ : Oficina da água, plantio e trilha

UMAPAZ : Patrimônio material e imaterial: nosso entendimento do que é sustentabilidade

UMAPAZ : Trilha e visita guiada vitrines

UMAPAZ - Trilha Parque da Previdência

MUSEU DA ENERGIA

Museu da Energia: Visita guiada: Memórias do Casarão e Energia e Transformação

CASA DAS CALDEIRAS

Ação de plantio coletivo no quintal da Casa das Caldeiras

SHOPPING LIGHT

Walking Tour com Azenha de Teatro

ESTÚDIO SARASA

Oficina de Zeladoria do Patrimônio Cultural

CAIXA CULTURAL SP

TET: Vislta mediada

EXPOSIÇÕES

Cine DPH SPCine

Ação em parceria com SPCine e Cinemateca Brasileira

Exposição Banco Sonoro

SVMA / UMAPAZ

Exposição Feira de Troca de Sementes

SVMA / UMAPAZ

Lembrando o Esporte em Itaquera. Abertura do Memorial do Elite Itaquerense

Sociedade Esportiva Elite Itaquerense

Memorial do Corinthians

Sport Club Corinthians Paulista

ARTÍSTICO

A Menina sem História

Adoniran - Ballet Stagium

Água

A Vaqueira

Baile da Melhor Idade

Banda da Lapa

Bate papo / palestra sobre o documentário “Minha

avó era palhaço”

Bixiga 70

Choque-Rosa ou com que armas lutamos?

Caminhada Sonora SaPatrônica

Comum

Corpo História

Demônios da Garoa

Dj Amanda Magalhães

Diversidade

Edinho Santos - Olhares Poéticos

Eu tenho uma História

Expedição Pacífico

Frequência Ausente 19Hz

Gaby Cunha

Hileia - Semeadora das águas

Jornada Penha

Karaokêra kerida

Loop B

Mãos trêmulas

Micro Ball Room

Minha avó era palhaço

O Samba da Paulicéia e sua Gente

O samba da Clarissa

Paulo Miklos canta Adoniran

Pagode da 27

Programa Música no Parque - Urbia

Relicário de Concreto

Renata Perón e a Roda de Samba da Diversidade

Série Cartocoreográfica - Triad

COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

EDITAL 14/2024 - JORNADA DO PATRIMÔNIO

PROCESSO [6025.2024/0004414-7](#)

Denise Puertas Araújo

Gabriela Pinho Domingues

Iná Rosa da Silva

Juliana Mendes Prata

Pedro Zayas Sambrano

EQUIPE

Departamento do Patrimônio Histórico - DPH

Marília Alves Barbour

Coordenador

Divisão de Valorização do Patrimônio- DVP

Érika Martins de Paula

Diretora

Núcleo de Difusão do Patrimônio

Marina Chagas Brandão

Chefe de Núcleo I

Marina Yuri Suzuki

Estagiária

Programação Cultural

Vander Lins Gomes

Coordenador

Monica Christine Hubert Zafita

Rodolfo Pereira de Lima

Caroline Pacheco de Mello

Rita de C Mistrone

Thalles Terencio de Sousa

André Collin

Simone Vidal de Carvalho

Luciana Melchiorretto Gentil

Ronaldo Cunha Valente

Tiago Salomé

Laura Ferrarezi

Carla Jarra

Jaqueline Assis

Eliane Ogata Takio

Lica Diaz

Assessoria de Comunicação

Fabiano Grisolia

Coordenador

Rodrigo Bognar

Jeniffer de Matos

Teodoro Pimenta

Amanda Neco

MONITORES

Agnes Roberta Costa

Alexandre Benavente Murillo Hoff

Camila Gabay

Caroline de Faria Sottovia

Cawan Fernando Andrade Quiavenato

Claudia Maria de Oliveira Costa

Daniela Moraes de Araujo

Eloá Cristine Costa

Erica Lima Pereira

Fernanda Alvim Gava

Gabrielle Albuquerque Arruda

Gabriely de Almeida Evaristo

Giovanna Bussolini Oliveira

Joyce Priscila Rosa Firmino

Julia Chagas Schimidt

Juliana Vitória Brito Barbosa

Karolinne Emy Shioya

Luiza Ravanini Dinhani

Mariano Edgard de Souza

Marina Yuri Suzuki

Odalia Formaggio

Ozana Sousa

Sara Borges dos Santos

Thais Passos



**JORNADA DO 17 E 18
DE AGOSTO
PATRIMÔNIO 2024**
PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

DPH
DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

são paulo
capital da
cultura


CIDADE DE
SÃO PAULO

DPH
DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

são paulo
capital da
cultura


CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Prefeito Ricardo Nunes

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Secretária Regina Celia da Silveira Santana

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Coordenadora Marília Alves Barbour

DIVISÃO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO
Diretora Érika Martins de Paula

NÚCLEO DE DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO
Chefe de Núcleo Marina Chagas Brandão
Estagiária Marina Yuri Suzuki